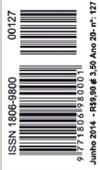


REVISTA PERSONA

Mulher

\$ 9,90 € 3,50

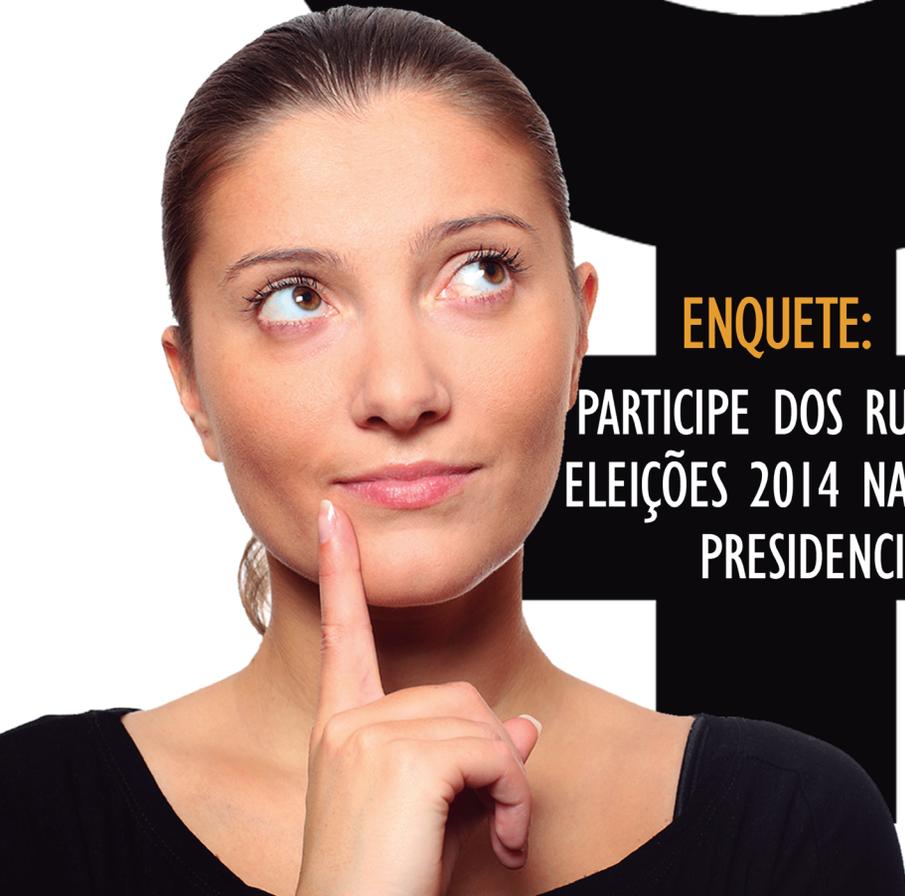


PEQUIM + 20 - PODER E TOMADA DE POSIÇÃO

NOIVAS DE SANTO ANTÔNIO

TRADICIONAL FESTA DE LISBOA

O VOTO FEMININO PODE MUDAR O BRASIL?



ENQUETE:

PARTICIPE DOS RUMOS DAS ELEIÇÕES 2014 NA CORRIDA PRESIDENCIAL

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
ESCRITORA
IMORTALIZADA
NO PANTEÃO DOS HERÓIS DA PÁTRIA DE PORTUGAL



NÃO DESVIE O OLHAR!

**A REGRA É CLARA: EXPLORAÇÃO
SEXUAL DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES É CRIME
E DÁ CADEIA.**

**CAMPANHA INTERNACIONAL CONTRA
A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES.**

Vista a camisa contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.



A imagem do comentarista de futebol Amaldo César Coelho foi cedida gratuitamente.

Este ano, um grande evento esportivo acontece no Brasil. Mas, infelizmente, durante eventos como esse, o risco da exploração sexual de crianças e adolescentes pode aumentar. Lembre-se da regra: isso é crime e dá cadeia para quem pratica ou incentiva.

Proteja as nossas crianças e adolescentes.

www.naodesvieoolhar.org.br



REALIZAÇÃO NACIONAL:





O QUE VOCÊ FAZ PARA MUDAR O MUNDO?

Maria Lúcia d'Ávila Pizzolante

Presidenta do Grupo Persona Mulher
luciapizzolante@personamulher.com

Sofia de Mello Breyner Andresen, imortalizada com o corpo trasladado para o Panteão dos Heróis da Pátria de Portugal, sempre proclamou que havia nascido para mudar o mundo. Identificava-se com o mar português, constante em toda sua obra, como Fernando Pessoa, para quem “navegar é preciso”. Para a revista *Persona Mulher* em seu sonho maior, navegar também é preciso. Tem sido nossa proposta: lutar por novos tempos, enfrentar as adversidades e assumir uma escrita feminina, de direitos postergados, com o objetivo de transformar a civilização, colocando a mulher ao lado do homem como artífice do desenvolvimento da humanidade.

Assim, quando participei, há 20 anos, da IV Conferência sobre a Mulher, promovida pela ONU e que discutiu em Pequim a igualdade, o desenvolvimento e a paz, vivi essa emoção. Mais de 40 mil mulheres de todos os recantos do Planeta se abraçavam a antever um novo horizonte. Bradavam, junto aos governantes, que a igualdade entre mulheres e homens é um princípio fundamental, inalienável e indivisível dos direitos universais, temática desta edição.

Agora, falando em eleições: o que você faz para mudar o seu mundo, o seu estado, o seu país? No passar da febre futebolista, meça o seu ângulo de nacionalismo em outra esfera. Subtraia-se da corrente que somente tece críticas e assuma uma postura cidadã. Afinal, mulher brasileira, você é maioria no eleitorado! Aumente a participação no Congresso Nacional para que a questão de seus direitos tenha voz e, para Presidente da República, escolha o mais capaz, com uma ética decente e justa, aquele que possa fazer avançar as mudanças exigidas pela nação. Assuma este momento histórico do país. A respeito, para sua apreciação, uma enquete no portal bilíngue www.personamulher.com apresenta, por amostragem, a preferência do eleitorado feminino rumo às eleições presidenciais. Acesse e vote!

Com pesar, também nesta edição 127, registramos o falecimento de Rose Marie Muraro, que no dizer de Guimarães Rosa, “não morreu, encantou-se”. Com ela, convivi no primeiro Conselho Nacional dos Direitos da

Mulher. Éramos conselheiras da Constituinte, fase épica de transformações jurídicas do país, em que pugnamos por uma constituição cidadã, com voz de mulher. Ela viveu, como no título de um de seus livros, *Uma Mulher Impossível*. Desafiou a cegueira de nascença para ser uma visionária do feminismo no Brasil.

Na ótica do empoderamento feminino, uma reportagem especial com as três magistradas que assumiram posições pioneiras: Maria Elisabeth Teixeira da Rocha, Nancy Andrichi e Ivone Caetano. E ainda no âmbito do Judiciário, a ministra da Justiça de Moçambique, Maria Benvida Delfina Levi, concede entrevista especial e relata a diversidade cultural vivenciada por esse país africano de Língua Portuguesa.

No contexto cultural, a peça teatral *Meu Deus!* fala de uma psicóloga, vivida por Irene Ravache, cujo paciente é Deus, na figura do ator Dan Stulbach, a demonstrar sua desilusão com a humanidade que criou e que, muito embora seja uma comédia, traz um questionamento social. Em literatura, Miriam Leitão inova: deixa o segmento de economia e parte para a ficção no

romance *Tempos Extremos*. Já o livro *Mulheres que Correm com Lobos*, de Clarissa Pinkola Estés, aborda a essência da alma feminina mais primitiva e selvagem.

Na atualidade, destaque para Letizia, a nova rainha da Espanha, a jovem jornalista plebeia casada com um príncipe e recentemente coroada. Falando em casamento, a revista trata d'As Noivas de Santo Antônio, que transformou-se na celebração popular mais importante de Lisboa. Esta edição tem ainda gastronomia, beleza e moda, passa por etiqueta social, esporte, e, na saúde da mulher, a matéria "Hímen, esse desconhecido da mulher e do homem" vem com revelação inovadora para questão tão antiga.

Mais uma etapa vencida em "mares nunca dantes navegados." Mais um número impresso, com um feminino feminista que faz a diferença.

Boa leitura!

... "Mesmo que eu morra o poema encontrará uma praia onde quebrar suas ondas".

Sofia de Mello Breyner Andresen

WHAT DO YOU DO TO CHANGE THE WORLD?

Sophia de Mello Breyner Andresen, immortalized with the body transferred to the National Pantheon, always proclaimed that she was born to change the world. She identified herself with the sea in all her works. With a literary name comparable to Fernando Pessoa, she once affirmed: "Sailing is necessary, living is not necessary". For *Persona Mulher Magazine*, sailing is an ongoing challenge. It has been our proposal: fight for new times, face adversity and assume a feminine wri-

ting, aiming to transform civilization, putting woman beside man as the architect of the development of humanity.

20 years ago, when I attended the Fourth Conference on Women organized by the UN in Beijing, that discussed equality, development and peace, I lived this emotion. Over 40 thousand women from all corners of the planet embraced themselves envisioning a new horizon. They shouted along with the rulers, that equality between women and men is a fundamental, inalienable and indivisible principle of universal rights, and it is theme of this edition.

Now, a civic issue: What do you do to change your world, your state, your country? While the football fever subsides, try to measure the angle of your nationalism in another sphere. Remove yourself from the current that only criticizes and assume the posture of a citizen. After all, Brazilian women, you are majority in the electorate! Increase your participation in the National Congress so your rights can have a voice and, for president, choose the most capable, the most ethical, and the one that can advance the changes required by the nation. Take this historic moment in the country. For your appreciation, the bilingual portal www.personamulher.com presents, by sampling, the preference of women voters towards the presidential elections. Log in and vote!

Also in this 127 issue, we regretfully record the death of Rose Marie Muraro, which in the words of Guimarães Rosa, "did not die, was enchanted". With her, I attended to the first National Council of Women's Rights. We were Councilors of the Constituent, an epic phase of juridical transformations in the country, when we fought for a citizen constitution, with a woman's voice. She lived, as the title of one of her books, as "An Impossible Woman". She challenged her blindness to be a visionary of feminism in Brazil.

In the perspective of female empowerment, a special report with the three magistrates that assumed a pioneer position: Maria Elisabeth Teixeira da Rocha, Nancy Andrighi and

Ivone Caetano. Still within the judiciary, Minister of Justice of Mozambique, Maria Delfina Levi Benvinda, grants a special interview and reports the cultural diversity experienced by this African country that speaks the Portuguese language.

In the cultural context, the play *Meu Deus* (In English, *My God!*) speaks of a psychologist played by Irene Ravache whose patient is God, in the person of actor Dan Stulbach, to demonstrate their disillusionment with the humanity that he created and, even though it is a comedy, brings a social questioning. In literature, Miriam Leitão innovates: she left the segment of economy and experienced herself in fiction and romance with *Tempos Extremos* (in English, *Extreme Times*). Although the book *Mulheres que Correm com Lobos* (In English, *Women Who Run with Wolves*), Clarissa Pinkola Estes, discusses the essence of the most primitive and savage female soul.

More currently, special credits to Letizia, the new queen of Spain, the young commoner and journalist married to a prince and recently crowned. Speaking of marriage, the magazine addresses *The Brides of St. Anthony*, which became the most important popular celebration of Lisbon. This edition still has food, beauty and fashion, goes through social etiquette, sports, and women's health, matter "Hymen, unknown woman and man", comes with an innovative revelation to an old question.

One more step unsuccessful in "uncharted waters". One more number printed, with a feminine feminist that makes the difference.

Happy reading!

... "Even if I die the poem will find a beach where it can break its waves".

Sofia de Mello Breyner Andresen



EXPEDIENTE

Diretora-presidenta

Maria Lúcia d'Ávila Pizzolante
(DRT-DF 2030/2)

Diretor Internacional:

Zouheir Allagui

Depto. Comercial:

Michelle d'Ávila Pizzolante
(persona@revistapersonamulher.com)

Redação:

Vania Nocchi
(jornalismo@personamulher.com)

Correspondentes:

Helô Sampaio (BA),
Marcia Denise Silveira (RJ),
Juliana Crem (SP), Kenia Zanola
(França), Julieta Rudich (Áustria),
Ana Lúcia Rojaz (Inglaterra),
Cylene Araújo (PE), Caroline
Persego (Portugal), e Nathália
Vitola (Alemanha).

Tradução:

Daniel Mendes Dias Chagas

Fotógrafo:

Wilson Ribeiro

Projeto Gráfico e

Diagramação:

Amanda Viviele R. Santos
3A Comunicação

Revisão:

Adriane Lorenzon

Impressão:

Gráfica Coronário

Editora Persona:

Brasil - QMSW Quadra 05, lote
2, bloco C, sala 25, Sudoeste,
Brasília (DF) CEP: 70.680-500

Portugal - Calçada Conde
Penafiel, 5, Lisboa
CEP: 1100-157.

Sumário

Destaques desta edição:

- 8 Mulheres que correm com lobos
- 10 Mãe Coruja Pernambucana
- 12 Meu Deus!
- 14 Letizia da Espanha - Uma rainha plebeia
- 16 A vida é uma festa
- 18 Tempos extremos
- 20 As noivas de Santo Antônio
- 22 Sophia - Nasci para mudar o mundo
- 26 Hímen um tabu desconhecido
- 28 Ditadura da beleza
- 30 Pequim+20 - O que mudou?
- 35 Brasileira premiada nos EUA
- 36 Elas no topo
- 38 Empoderamento rural
- 40 Etiqueta na vida corporativa
- 42 *O voto feminino pode mudar o Brasil?*

Uma mulher impossível 50

Magistratura feminina em alta 51

A voz das afro-americanas 55

Chega de cantadas 56

Dançando para não dançar 58

Iranianas tiram o véu 60

Moçambique:
um mosaico de cultura e etnia 62

A beleza do cerrado 64

Estupro às vezes é certo 66

Denunciar é fundamental 67

Pelo fim da circuncisão 68

A dama da lâmpada 70

Corram, mulheres, corram! 72

Herança sociocultural 74

A Taberna Moderna na secular Lisboa 76

Etiqueta à mesa 78



Em um potinho tem muita vida.

*1 pote de leite materno pode ajudar
até 10 recém-nascidos crescerem
fortes e saudáveis.*

Se você está amamentando, seja
uma doadora. Quando você doa
o seu leite, compartilha a vida e
multiplica a felicidade.

PROCURE
OS BANCOS
DE LEITE

OU LIGUE

160

OPÇÃO 4

PARA O BOMBEIRO COLETAR EM SUA CASA



Doe leite, doe vida.



MULHERES QUE CORREM COM LOBOS

Livro propõe o resgate da alma feminina na sua essência mais primitiva e selvagem como forma de atingir a verdadeira libertação

Marcia Denise Silveira

Clarissa Pinkola Estés, psicóloga junguiana, escritora e autora consagrada, mostra em *Mulheres que correm com lobos* como a mulher pode se ligar novamente aos atributos saudáveis e instintivos do arquétipo da mulher selvagem para se libertar. Ao estudar os lobos, a autora observou características psíquicas semelhantes com as das mulheres. Ambos são intuitivos, têm grande preocupação com os filhos, companheiro e grupo. No entanto, ao longo da História, as duas espécies foram perseguidas e açoitadas, e essa perseguição transformou a mulher numa espécie de animal doméstico, provocando o aumento das sensações de vazio, fadiga, medo, depressão, fragilidade, bloqueio e falta de criatividade – sintomas cada vez mais frequentes entre as mulheres modernas, sobrecarregadas com o acúmulo de funções na família e na vida profissional.

No caminho para a libertação, a autora interpreta 19 lendas e histórias antigas. É assim que La Loba ensina a função transformadora da psique, A Mulher-Esqueleto revela o poder místico de uma relação e A Menina de Fósforo alerta para os perigos de uma vida desperdiçada em devaneios. As narrativas conferem movimento à nossa vida interior, lubrificam as engrenagens, fazem correr a adrenalina, mostram a saída, abrindo portas amplas em paredes anteriormente fechadas. Aberturas que levam à terra dos sonhos, conduzem ao amor e ao aprendizado, devolvendo a verdadeira vida de mulheres selvagens e sagazes com todas as características de uma loba.

Para ler

Livro: *Mulheres que correm com lobos*
 Autora: Clarissa Pinkola Estés
 Editora: Rocco
 Páginas: 628

WOMEN WHO RUN WITH WOLVES

Book proposes the rescue of the female soul in its most primitive and wild essence as a way to achieve true liberation

Clarissa Pinkola Estés, Jungian psychologist, writer and renowned author, shows in her book *Women who run with wolves* how how women can connect back to healthy and instinctual attributes of the wild woman archetype to become free. By studying wolves, the author observed psychological characteristics similar to those of women. Both are intuitive, have great concern for the children, partner and group. However, throughout history, the two species were persecuted and harassed and this persecution turned the woman in some kind of domestic animal, causing increased feelings of emptiness, fatigue, fear, depression, weakness, blocking and lack of creativity - increasingly frequent symptoms among modern women, burdened with the build-up duties of both personal and professional life.

On the path to liberation, the author interprets 19 legends and ancient stories. This is how La Loba teaches the transforming function of the psyche, The Skeleton Woman reveals the mystical power of a relationship and the Phosphorus Girl alerts to the dangers of a life wasted in reverie. The narratives gives movement to our interior life, lubricates the gears, gives an adrenaline rush, show us the exit, opening wide doors on previously closed walls. Opening that leads to the land of dreams, leads to love and learning, returning the true life of a wild and clever woman with all the characteristics of a wolf.

To read

Book: *Women who run with wolves*
 Author: Clarissa Pinkola Estes
 Publisher: Rocco
 Pages: 628





*Escutar todos os lados
buscando as melhores soluções.
Este é o nosso papel.*

**Além de leis, a Câmara também faz amigos. Basta chegar a um acordo.
O que você prova nas ruas, a gente aprova nas leis.**

Do comércio à residência, do trabalhador ao empresário, dos sindicatos ao governo. A Câmara Legislativa não cria apenas leis que melhoram a sua vida. Ela também atua como mediadora dos principais conflitos sociais, como a Lei do Silêncio, a questão fundiária e a mobilidade urbana e aprova iniciativas que trazem mais saúde, segurança e educação. Entre elas estão a criação de 4 mil vagas para professores e mais de 40 carreiras, como o Carreirão, beneficiando cerca de 80 mil servidores. Participou ainda dos debates que resultaram na criação da carreira socioeducativa e na reestruturação da atividade de assistência social.



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL
A sua Casa mais perto de você.





Foto: divulgação

Mãe Coruja recebe
Prêmio das Nações
Unidas de Serviços
Públicos/2014 UNPSA

MÃE CORUJA PERNAMBUCANA

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A GESTANTES que atua no combate à mortalidade infantil e materna em 105 CIDADES DE PERNAMBUCO recebe PRÊMIO DA ONU

Cylene Araújo

Ana Elizabeth de Andrade Lima é coordenadora executiva do programa Mãe Coruja, criado em 2007. A ação é uma das vencedoras do Prêmio das Nações Unidas para o Serviço Público 2014 e um dos mais prestigiados reconhecimentos internacionais pela excelência no serviço público, que reúne ações de organizações públicas e agências de todo o mundo, nas esferas federal, estadual e municipal. Com cerca de 117 mil mulheres e 54 mil crianças cadastradas e beneficiadas, o Programa venceu na categoria Promoção das Questões de Gênero na Prestação dos Serviços Públicos da América Latina e Caribe.

Criado por meio de um decreto e presente em 105 cidades pernambucanas, sendo 103 com gestão estadual e outras duas (Recife e Ipojuca) com gestão municipal, atua por meio de cooperação técnica com o estado. O objetivo é garantir às mulheres qualidade de vida durante e depois da gestação, e, às crianças, o direito a um nascimento e desenvolvimento sau-

dável. A ação conseguiu reduzir a mortalidade materna e infantil de 21,3 para 15,7 em Pernambuco, além de estimular o fortalecimento do vínculo familiar. De forma intersetorial, o programa atua nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento social e assistência. Os espaços para realização das ações são conhecidos como Cantos Mãe Coruja e estão presentes em todos os municípios com mortalidade acima de 25 para cada 1.000 nascidos. Nesses espaços, as mulheres têm acesso aos Círculos de Educação e Cultura, que oferecem serviços, programas sociais e de segurança alimentar, além de cursos de qualificação profissional. A integração de nove secretarias de estado (Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, da Mulher, da Criança, de Planejamento e Gestão, Agricultura e Reforma Agrária, Governo e Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo) permite a realização de um trabalho amplo e consistente.

Referência internacional no combate à mortalidade infantil e materna, o Mãe Coruja já foi apresentado em Cabo Verde, Peru, Paraguai e México e, em dezembro de 2011, recebeu representantes do Timor Leste. "Estamos exportando tecnologia social para a melhoria da qualidade de vida, especialmente, de mulheres e crianças", afirma a coordenadora executiva. Segundo ela, as ações dividem-se em três eixos: saúde, educação e desenvolvimento social e direitos humanos, possibilitando à mãe o pleno exercício da cidadania, além da inserção no mercado de trabalho. "O programa Mãe Coruja ultrapassa os cuidados com a gestante e dá empoderamento à mulher pernambucana", finaliza.

DOTING MOTHER OF PERNAMBUCO

Assistance program that serves pregnant women in the fight against infant and maternal mortality in 105 cities of Pernambuco receives UN award

Ana Elizabeth de Andrade Lima is executive coordinator of the Mãe Coruja program (in English, Doting Mother), created in 2007. The initiative is one of the winners of the United Nations Award for Public Service in 2014 it is one of the most prestigious international recognitions of excellence in public service, which gathers actions of public organizations and agencies around the world, at the federal, state and municipal levels. With about 117.000 women and 54.000 children registered and benefited, the program won in the category Promotion of Gender Issues in the Provision of Public Services in Latin America and the Caribbean.

Established by decree and operative in 105 cities of Pernambuco, 103 with state management and the other two (Recife and Ipojuca) with municipal management, it works through technical cooperation with the state. The goal is to ensure quality of life for women during and after pregnancy, and for children, the right to a healthy birth and development. The action could reduce maternal and infant mortality from 21.3 to 15.7 in Pernambuco, in addition to stimulating the strengthening of family ties. In an intersectional way, the program operates in the areas of health, education, social development and assistance. The areas used by the program's actions are known as Canto Mãe Coruja (in English, Doting Mother House) and are present in all municipalities with mortality rates above 25 per 1,000 births. In these areas, women have access to education and culture circles, offering services, social programs and food security programs, in addition to vocational training courses. The Integration of nine state secretaries (Health, Education, Social Development and Human Rights, Women, Children, Planning and Management, Agriculture and Agrarian, and Labour Government, Entrepreneurship and Qualification Reform) allows an extensive and consistent work.

International reference in the fight against infant and maternal mortality, the Mãe Coruja program was already presented in Cape Verde, Peru, Paraguay and Mexico, and in December 2011 received representatives of East Timor. "We are exporting social technology to improve the quality of life, especially of women and children", says the executive coordinator. According to her, the program is divided into three areas: health, education and social development and human rights, allowing the mother full exercise of her citizenship, in addition to entering the labor market. "The Mãe Coruja program goes beyond the care of pregnant woman and gives empowerment to women of Pernambuco", she concludes.



MEU DEUS!

Peça teatral fala das decepções de um Criador que busca uma psicóloga para expor os males do mundo e curar sua depressão

Redação

Irene Ravache, afastada dos palcos desde 2009, volta ao teatro para interpretar ao vivo a peça *Meu Deus!* – escrita pela israelense Anat Gov e dirigida por Elias Andreato. Nela, vive uma psicóloga em uma missão bastante importante: curar Deus (interpretado por Dan Stulbach) de uma depressão desenvolvida com a situação da raça humana. Com humor ácido, *Meu Deus!* não pretende levantar discussões sobre religião e, sim, divertir e provocar reflexão. “A peça, embora seja humorada, é romântica. Colocamos ali a necessidade que o ser humano tem de acreditar em algo”, afirma o diretor.

Na trama, Irene Ravache é uma ateaia, que nunca dedicou tempo às orações, chegou a ser dominada pela revolta, custando a aceitar o fato de ter um filho autista. No entanto, há uma reviravolta quando percebe que Deus precisa de ajuda e que um suicídio do Criador poderia ser desastroso para a humanidade. Carismática, a atriz interpreta com maestria a perplexidade da personagem e estabelece uma sólida empatia com o público. Já na vida real, a atriz é católica, mas não frequenta a igreja regularmente. “Eu sou uma pessoa de poucas ideias formadas, acho que o caminho da dúvida te leva a muitas respostas”, analisa.

Serviço:

Meu Deus!

Local: Teatro FAAP – São Paulo

Data: até 27 de julho

Duração: 80 minutos

OH MY GOD!

Theater play talks about disappointments of a Creator in search of a psychologist to expose the evils of the world and heal her depression

Irene Ravache, away from the stage since 2009, returns to the theaters in the play *Meu Deus!* (in English, *Oh my God!*) - written by Israeli Anat Gov and directed by Elijah Andreato. She interprets a psychologist with a very important mission: to heal God (played by Dan Stulbach) of a depression developed over the situation of the human race. With an acid humor, *Meu Deus!* does not want to raise discussions about religion, but to entertain and provoke reflection. “The play, although tempered, is also romantic. We exposed there the need that humans have to believe in something”, says the director.

In the plot, Irene Ravache is an atheist who never took time to prayers. She reached the point of revolt, costing to accept the fact of having an autistic child. However, there is a twist when she realizes that God needs help and that a suicide Creator could be disastrous for humanity. Charismatic, the actress plays masterfully the perplexity of the character, establishing a strong empathy with the audience. In real life, the actress is Catholic, but does not go to church regularly. “I am a person with few preconceived ideas, I think the path of doubt get you many answers”, analyzes. *Meu Deus!* is on display in São Paulo until July 27 and then moves to Rio de Janeiro.

Service:

My God!

Local: Theatre FAAP - São Paulo

Date: until July 27

Duration: 80 minutes



PING

PONG

PING

PONG

PING

PONG

Se você não aguenta mais ser jogado de um lado pro outro pelo SAC, ligue pra gente. Aqui, vamos ouvir e acompanhar suas reclamações sobre leis que não estão sendo cumpridas e até mesmo de serviços mal prestados por empresas privadas.

**ALÔ
ALERJ**
0800 0220008

Aqui você tem voz.





Foto: divulgação

Letizia da Espanha
A rainha plebeia

Oriunda da **classe média**, jornalista divorciada, **agnóstica**, neta de um **motorista de táxi**, com trajetória de **vida polêmica**, torna-se **rainha da Espanha**, superando tabus e discriminações

Redação

Letizia Ortiz Rocasolano é a nova rainha da Espanha, casada com o rei Felipe VI, recém-coroado. O casal oficializou a relação em 2002. À época, ele assumiu a decisão de se casar por amor, muito embora com uma plebeia já divorciada, de currículo controverso, tida como *hippie* em sua juventude, e de ideias republicanas até então. A somar uma bagagem de mulher independente, a jornalista e apresentadora de tevê nunca escondeu o gosto irreverente pela moda, comportando-se como pessoa indiferente à opinião pública e com relatos de ter se submetido a uma série de cirurgias plásticas para moldar a imagem atual. De magreza extrema, quase anoréxica, estimula o noticiário ao sair sem o marido à noite, acompanhada de alegres amigas do tempo de solteira, e ao declarar-se agnóstica diante da Casa Real espanhola, tradicionalmente católica.

Ela, que é hoje Sua Majestade rainha Letizia da Espanha, muitas vezes é focada com ar enfadonho, devido ao protocolo que é obrigada a cumprir, buscando vestir-se com grifes não extorsivas, aparentando uma sensibilidade diante da crise econômica porque passa a Europa, principalmente a Espanha.

MONARQUIA FRAGILIZADA

A coroa transmitida pelo rei Juan Carlos de Bourbon ao filho, príncipe Felipe das Astúrias e Grécia, foi vista como um procedimento discriminatório à mulher, pois o filho era caçula, sendo as irmãs Elena e Cristina mais velhas e, por consequência, mais legítimas como herdeiras do trono. No momento em que a esquerda sai às ruas em protesto para reivindicar um referendo popular e que 60% da população pende pelo restabelecimento da república, a abdicação do rei foi estratégica, visto o desgaste que vinha sofrendo a abalar sua imagem como chefe de Estado, apesar de não exercer poder de governante no país. Líderes criticavam um reinado de origem franquista, para quem a monarquia é regime de privilégios, acrescido das viagens luxuosas que fazia à custa do erário espanhol, como, por exemplo, quando foi para Botsuana para caçar elefante, em tempos em que o desemprego chega a 26%, o maior de sua história, a penalizar a população, especialmente a jovem, com idade abaixo de 25 anos.

Homem dado às flagrantes conquistas amorosas, infringia e humilhava a rainha Sofia, originária da Casa Real da Grécia. Na justiça, atualmente, dois filhos reivindicam legitimidade, sendo que um deles, Albert Solá Jimenez, mais velho que o atual rei Felipe, reivindica o trono para si, cujo exame de DNA não oficial diagnosticou 99,99% de probabilidade de ser o filho de Juan Carlos. Dentro deste quadro, em que solicita para si a permanente imunidade judicial, com a manutenção da inviolabilidade amparada pela direita conservatória do parlamento e oligarquia econômica, a posse do filho surgiu como sangue novo, forma de dar sustentação a uma monarquia desgastada, em que ele, Juan Carlos, representa o retrocesso.

A COMMONER QUEEN

A woman coming from the middle class, divorced, journalist, agnostic, granddaughter of a taxi driver, with a controversial life trajectory, becomes queen of Spain, overcoming taboos and discrimination

Letizia Ortiz Rocasolano is the new queen of Spain, married to the recently crowned King Philip VI. The couple formalized the relationship in 2002. At the time, he took the decision to marry for love, although it was with a divorced commoner, with a controversial resume, regarded as *hippie* with republican ideas in her youth. In addition, she was an independent woman, a journalist and TV host that never hid the irreverent taste in fashion, behaving indifferently to public opinion and reports says that she had undergone a series of plastic surgeries to shape her current image. With an extreme thinness, almost anorexic, she stimulates the journals when she goes out without her husband at night, accompanied by cheerful friends from her unmarried period, and when she declared herself agnostic on the Spanish Royal House, traditionally Catholic.

She, who is now Her Majesty Queen Letizia of Spain, is often portrayed with a boring look, due to the protocol that she is required to comply, seeking to wear non-extortive designer labels, showing sensibility at a time that economic crisis is present in Europe, especially Spain.

WEAKENED MONARCHY

The passage of the crown of King Juan Carlos of Bourbon to his son, Prince Felipe of Asturias and Greece, was seen as a discriminatory procedure toward women because Prince Felipe was his youngest son, and Elena and Cristina, his older sisters, were therefore more legitimate as heirs to the throne. At a time when the leftist party is protesting in the streets demanding a popular referendum, and 60% of the population are in favor of the restoration of the republic, the abdication of the king was strategic, because of the wear that his image had been suffering as head of state, despite de fact that he cannot exercise the power of ruler of the country. Leaders criticized a reign of Franco origin, for whom the monarchy is a privilege scheme, and the travels that he made at the expense of the Spanish treasury, for example, when he went to Botswana to hunt elephant, in times when unemployment reaches 26%, the highest in its history, penalizing especially the young population, under the age of 25.

Being a man with flagrant amorous conquests, he violated and humiliated Queen Sofia, originally from the Royal House of Greece. Currently, two of his sons claim legitimacy in court, one of whom, Albert Sola Jimenez, older than the current king Felipe, claims the throne for himself, an unofficial DNA test diagnosed 99.99% probability that he is son Juan Carlos. Within this framework, he calls for himself permanent judicial immunity, maintaining the inviolability supported by the conservatory parties of the right of the parliament and the economic oligarchy, the new king emerged as new blood, a form of support to a worn monarchy where he, Juan Carlos, represents a step backwards.

Valéria Leão Bittar

A vida é uma festa

Empresária brasiliense herdou do avô e da mãe o gosto pelas recepções e atualmente é uma referência em eventos em Brasília e em outros estados

Redação

Valéria Leão Bittar provém de uma família de anfitriões. É a famosa promotor de Brasília, que herdou o prazer de receber e promover festas. Atualmente, o faz profissionalmente por meio da empresa Valéria Eventos e Decorações, sempre criando ambientes esplendorosos com flores, lustres e castiçais, que fazem a diferença. Proveniente de uma família bonita e festeira, desde pequena, na fazenda do avô em Rio Verde (GO), participava de reuniões entre amigos e familiares, com direito a decoração e muita música. Ainda menina, mudou-se para a jovem capital e as recepções se notabilizaram; hoje componentes da história social de Brasília. Ao lado da mãe, Moema Leão, que esbanja savoir-faire, e da irmã, Narciza Leão, foi se profissionalizando, transformando a vivência em um projeto de vida. Autodidata, Valéria organiza as festas de maior glamour com um poder de criação incondicional, em que nenhum evento é igual a outro: “A festa precisa ter a imagem e a energia da pessoa, seu

perfil, sua personalidade. Eu faço questão de conhecer muito bem meus clientes, fico muito ligada a eles, e vou criando em cima”.

Há cerca de 15 anos como empresária, Valéria é responsável por belas festas realizadas na capital federal, sendo uma das mais cogitadas produtoras de evento, cujo reconhecimento atravessa fronteiras. Seu trabalho não se restringe a Brasília – ela também realiza recepções em outros estados, como Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. As produções vão de simples jantares a fes-

LIFE IS A PARTY

Executive from Brasilia inherited from her grandfather and her mother the taste for receptions, now she is a reference in events in Brasilia and in other states

Valéria Leão Bittar comes from a family of entertainers. She is the famous promoter of Brasilia, who inherited the pleasure of welcoming and promoting parties. Currently, she does it professionally through the company Valeria Events and decorations, always creating splendid environments with flowers, chandeliers and candlesticks, which make the difference. Coming from a family with a partying spirit, since she was a kid, she is accustomed to join the meetings between friends and family in her grandfather's farm in Rio Verde (GO), with the right to decor and music. As a girl, she moved in to the young Capital and

receptions became noteworthy; today they are components of the social history of Brasilia. Alongside her mother, Moema Leão, that exudes savoir-faire, and sister, Narciza Leão, she was became a professional, turning the experience into a life project. Autodidactic, Valerie organizes the most glamorous parties with unconditional power of creation in that no event is equal to another: "A party needs to have the image and the person's energy, profile and personality. I make a point to know very well my clients, I get very close to them, and then I create”.

tas para duas mil pessoas, como casamentos, aniversários de 15 anos e comemorações temáticas. O sucesso em outras cidades é garantido pelo cuidado especial com cada cliente atendido pela empresa. "Tem lugares que eu levo todo mundo, levo tudo. A logística é uma loucura, mas estou dando passos que para mim são interessantes, pois estou saindo de Brasília e mostrando para o Brasil a qualidade do meu trabalho sempre desafiante na conquista do belo. Para mim, São Paulo é um grande desafio, pois lá estou competindo com os melhores decoradores do país, mas adoro o que faço", afirma.

Casada e mãe de três filhas, Valéria diz que conciliar trabalho e família é algo relativamente tranquilo agora. "Evento é complicado, os horários são loucos e você precisa se adaptar a isso da melhor maneira. Eu consegui montar uma estrutura que hoje me garante todo o apoio que preciso para poder cuidar também da minha vida pessoal", conta. Segundo ela, o sucesso da empresa deve-se à dedicação, ao profissionalismo e às muitas pesquisas que faz com a ajuda da irmã.

For about 15 years as executive, Valéria is responsible for large and beautiful festivals held in the federal capital being one of the most contemplated event producers in the city, with a knowledge that crosses borders. Despite the large number of celebrations, she ensures that no event is equal to another. Her work is not limited to Brasília - she also holds events in states such as Goiás, São Paulo, Minas Gerais and Bahia. The productions range from simple dinners to parties for two thousand people, as large weddings, birthdays and themed celebrations. She guarantees her success on hosting events in other cities through the special care taken with each client served by the company. "There are places that I bring everybody. The logistics is crazy, but I am taking steps that are interesting to me, because I am leaving Brasilia and showing to Brazil the quality of my work always, always toward the conquest of beauty. Sao Paulo is a big challenge, because there I am competing with the best, but I love what I do", she says.

Married and mother of three daughters, Valerie says that balancing work and family is something relatively easy now. "Events are complicated, schedules are crazy and you need to adapt to it the best way. I managed to assemble a structure that guarantees the support I need to be able to take care of my personal life today", she says. Also according to her, the success of her company is a result of dedication, professionalism and of the many researches that she made with the help of her sister.



TEMPOS EXTREMOS

Marcia Denise Silveira

Míriam Leitão, jornalista consagrada e autora de livros de não ficção, resolveu se aventurar no mundo da ficção. Em *Tempos Extremos*, lançado recentemente pela editora Intrínseca, ela trata dos dramas e conflitos pessoais de uma família que sobreviveu a momentos assombrosos da nossa história. Numa viagem pelos flagelos da escravidão, no século XIX, e pelos subterfúneos do regime militar, no século XX, Míriam quis desvendar como esses episódios marcantes atingiram essa família. Assim, usando a magia da ficção, faz com que esses dois tempos se encontrem numa fazenda da serra mineira em pleno século XXI.

Escrito com leveza, o romance é conduzido por Larissa, uma mulher sensível que vai viver uma estranha jornada em busca dos próprios sonhos, ao reencontrar a família. Durante a reunião, em comemoração aos 88 anos da avó Maria José, na fazenda Soledade de Sinhá, em Minas Gerais, sombras misteriosas chegam até Larissa, de forma inesperada, para revelar o passado de uma família dividida por conflitos afetivos e políticos. Uma história de paixões extremas, sobre tempos extremos, escrita com sutileza e convicção. Nesse espaço, acontecimentos históricos conversam entre si, na busca por verdades escondidas. Em meio a isso, as relações tormentosas entre pais e filhos e entre irmãos tecem uma trama densa e ousada.

Para ler:

Livro: *Tempos extremos*
 Autora: Míriam Leitão
 Editora: Intrínseca
 Páginas: 269

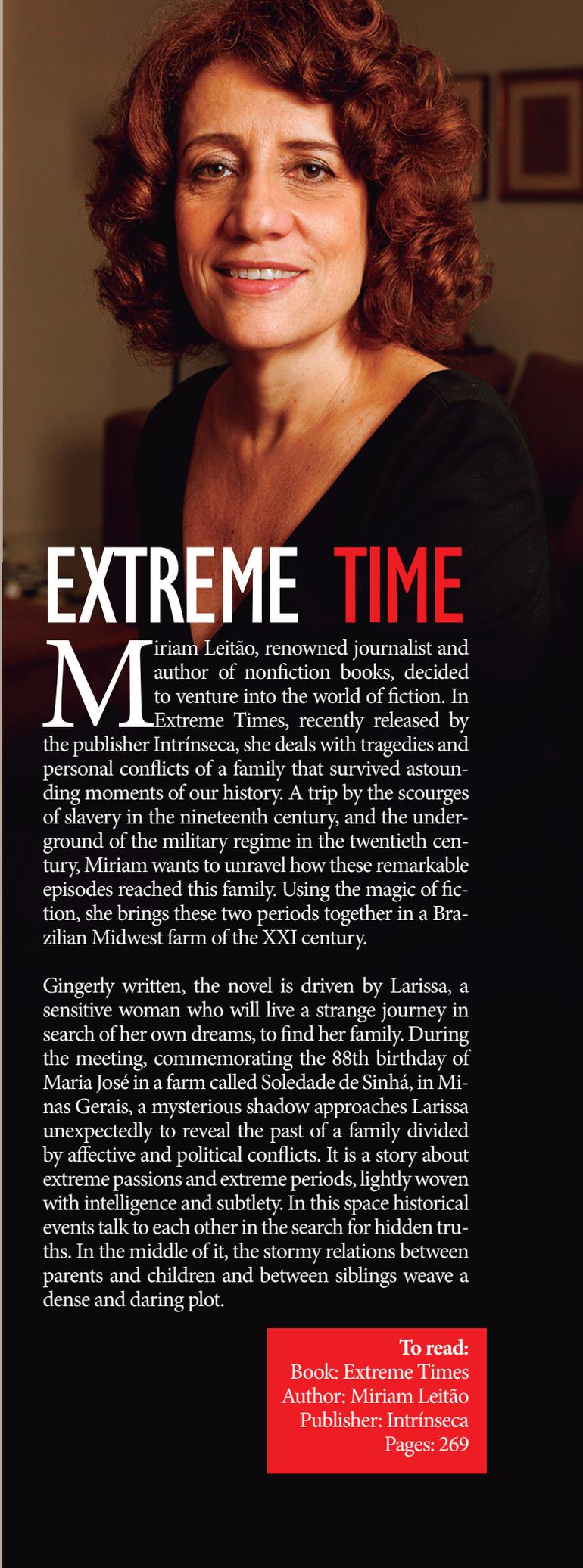
EXTREME TIME

Míriam Leitão, renowned journalist and author of nonfiction books, decided to venture into the world of fiction. In *Extreme Times*, recently released by the publisher Intrínseca, she deals with tragedies and personal conflicts of a family that survived astounding moments of our history. A trip by the scourges of slavery in the nineteenth century, and the underground of the military regime in the twentieth century, Míriam wants to unravel how these remarkable episodes reached this family. Using the magic of fiction, she brings these two periods together in a Brazilian Midwest farm of the XXI century.

Gingerly written, the novel is driven by Larissa, a sensitive woman who will live a strange journey in search of her own dreams, to find her family. During the meeting, commemorating the 88th birthday of Maria José in a farm called Soledade de Sinhá, in Minas Gerais, a mysterious shadow approaches Larissa unexpectedly to reveal the past of a family divided by affective and political conflicts. It is a story about extreme passions and extreme periods, lightly woven with intelligence and subtlety. In this space historical events talk to each other in the search for hidden truths. In the middle of it, the stormy relations between parents and children and between siblings weave a dense and daring plot.

To read:

Book: *Extreme Times*
 Author: Míriam Leitão
 Publisher: Intrínseca
 Pages: 269





PARA:

**EUROPA
DIRETO**

DE:

BRASÍLIA



SÓ EXISTE UMA MANEIRA DE CURTIR O INVERNO EUROPEU. DE BRAÇOS ABERTOS.

Voos diários de Brasília direto a Lisboa e de lá para outros 49 destinos europeus. E a cada viagem para um destino além Portugal, na ida ou na volta, você pode parar em Lisboa ou Porto sem qualquer custo adicional na tarifa*. Voe com quem mais voa entre Brasil e Europa.

*Consulte condições com nossa central de vendas e reservas 0300 210 60 60 ou com seu agente de viagens.

 Siga-nos em facebook.com/tapbrasil

flytap.com

TAP

TAP PORTUGAL

de braços abertos

A STAR ALLIANCE MEMBER 

TRADIÇÃO

Foto: divulgação

AS NOIVAS DE SANTO ANTÔNIO

O SANTO NUNCA FEZ UM MILAGRE DE CASAMENTO, MAS SEU DIA É COMEMORADO NO INÍCIO DO VERÃO EUROPEU, ÉPOCA EM QUE SE CELEBRA A FECUNDIDADE, NOVOS FRUTOS, DE MUITOS NASCIMENTOS E CASAMENTOS

Caroline Persego



Em 1950, surgiu a história das Noivas de Santo Antônio. Tudo começou quando o então *Diário Popular de Lisboa* desenvolveu a ideia de ajudar mulheres mais pobres, fazendo uma festa de casamento no dia do Santo, oferecendo enxoval e eletrodomésticos que conseguiam com vários comerciantes em troca de publicidade.

A Câmara Municipal de Lisboa, depois, apoiou a iniciativa de realizar os casamentos no dia anterior ao dia de Santo Antônio em 1997, hábito que se mantém até hoje, sendo festejado por todos os lisboetas. Elas são escolhidas pela entidade organizadora que financia inteiramente a cerimônia (desde despedidas de solteira até o vestido da noiva) para 16 casais que têm a oportunidade de celebrar o casamento na emblemática Catedral da Sé, num momento de solidariedade por parte da comunidade, marcando de forma definitiva os costumes de uma das festas mais importantes de Portugal.

O casamenteiro

D. Fernando Bolhão foi um rapaz que, aos 20 anos, deixou a herança dos pais para seguir a vida religiosa, fazendo parte do clero; na época, uma grande honra, motivo de orgulho para qualquer homem. Contudo, optou por tornar-se padre franciscano e dedicar-se aos pobres, à humildade e simplicidade, surgindo aí o irmão Antônio. Português de nascimento, viajou por todo o mundo onde ficou conhecido pelos feitos de caridade e também enquanto professor dando aulas nas universidades mais conhecidas da Europa. Vivendo em Pádua nos seus últimos anos de vida, Santo Antônio de Pádua foi canonizado pouco antes do aniversário de um ano da sua morte, em 30 de maio de 1232.

A relação de Santo Antônio com o casamento não se explica, sendo que, em Portugal, o Dia dos Namorados é dedicado a São Valentim. No entanto, o dia 13 é marcado em Lisboa pelas festas populares, com danças nas ruas, cortejos e procissões desde o século XVI. Os bairros se empenham para realizar a festa mais grandiosa. Nesse dia, o cheiro de sardinha e de manjerico e a agitação tomam conta das ruas da cidade. É a época do ano de se comemorar a festa de Santo Antônio, um momento cheio de vida que demonstra a tradição e a beleza da capital portuguesa e as suas jovens noivas.

THE BRIDES OF ST. ANTHONY

The Holy man never made a miracle of marriage, but the celebration of his day is at the beginning of the European summer, season that celebrates fertility, new fruits, many births and marriages

In 1950, the story of St. Anthony's brides emerged. It all started in Lisbon when the journal *Diário Popular* developed the idea of helping the poorest women doing a wedding party on the day of the Saint, offering layette and appliances that they acquired with several merchants in exchange for advertising.

The City Council of Lisbon then supported the initiative to hold weddings the day before the day of St. Anthony in 1997, a habit that continues today and celebrated by all Lisbon. The women are chosen by the organizer entity that fully funds the ceremony (from bachelor party to the bride's dress) for 16 couples that have the opportunity to celebrate the wedding in the flagship Sé Cathedral, in a moment of solidarity from the community, marking the customs of one of the most important festivals of Portugal.

The Matchmaker

Ferdinando Bolhão was a boy who, at age 20, left the inheritance from fathers to follow the religious life as part of the clergy; at the time, this was a great honor and a source of pride for any man. However, he chose to become a Franciscan priest and devote himself to the poor, to humility and simplicity, becoming known as Brother Anthony. Portuguese by birth, he traveled around the world executing many deeds of charity and as a teacher, giving lessons on major universities in Europe. He spent the last years of his life in Padua, hence he is called St. Anthony of Padua. He was canonized a bit before the first anniversary of his death, on May 30, 1232.

The relationship between St. Anthony and weddings is not clear because, in Portugal, Valentine's Day is dedicated to Saint Valentine. However, since the sixteenth century, festivities mark the day 13 in Lisbon with dances in the streets, parades and processions. The districts strive to make the greatest party. On this day, the smell of sardines, basil and agitation take over the city streets. It is St. Anthony's festival, a day full of life, which shows the tradition and beauty of the Portuguese capital, with its young brides.





Sophia

Nasci para mudar o mundo

A poetisa mais importante da história de Portugal foi imortalizada pela honra de poder fazer parte daquele que é o lugar onde jazem para sempre os mais excelentíssimos portugueses de todas as épocas: o Panteão Nacional dos Heróis da Pátria

Caroline Persego

Sophia de Mello Breyner Andresen teve um cortejo fúnebre à altura de sua importância. Seu corpo viajou numa arca tumular coberta pela bandeira nacional em um carro escoltado por 23 militares da Guarda Nacional Republicana, num percurso que atravessou a capital portuguesa, passando pela Capela do Rato e pela Assembleia da República, no caminho do rio até o monumento perto da casa da Colina da Graça, onde a escritora viveu. “Uma das personalidades

mais carismáticas da nossa literatura contemporânea, cidadã exemplar. Uma referência ética da sociedade portuguesa”, disse o Presidente da República, Cavaco e Silva, quando prestou o tributo póstumo. Na cerimônia, atuou a Companhia Nacional de Bailado,

o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, e as principais autoridades e personalidades do país, prestando homenagem àquela que depois de Amália é a segunda mulher a receber as honras de heroína da pátria.

VIDA E POLÍTICA

Criada numa família que a educou com os valores tradicionais e religiosos de moral cristã, Sophia iniciou o curso de filologia clássica na Universidade de Lisboa. Não concluiu, mas teve a oportunidade de colaborar na revista *Cadernos de Poesia*, na qual conheceu autores influentes e distintos como Ruy Cinatti e Jorge de Sena. Tornou-se uma figura importantíssima de atitude política liberal, apoiadora da monarquia e delatora do regime salazarista e seus seguidores. Com referência ao amanhecer do 25 de Abril, que simboliza a Revolução dos Cravos, escreveu: “Esta é a madrugada que eu esperava. O dia inteiro e limpo”.

Poetisa, Sophia assumia que a sua escrita estava “concebida para transformar o mundo”. Entretanto, o mundo da ditadura de Salazar não se deixava abalar nem diante dos versos mais cheios de garra, fazendo a escritora buscar outros meios de ação política, empenhando-se na solidariedade com presos políticos e nos momentos inesperados da oposição antifascista.

Em 1946, casou-se com o jornalista, político e advogado Francisco Sousa Tavares, com quem teve cinco filhos. Em 1964, rece-

beu o Grande Prêmio de Poesia, concedido pela Sociedade Portuguesa de Escritores, pelo *Livro Sexto*, tendo sido ainda a primeira mulher a receber o Prêmio Camões, o maior galardão da literatura portuguesa. Após a revolução de 25 de Abril, foi eleita para a Assembleia Constituinte, pelo círculo do Porto, numa lista do Partido Socialista, enquanto o marido ia em direção contrária, rumo ao Partido Social Democrata.

OBRA

Em 1975, Eduardo Lourenço escreveu para o retrato de Sophia, “a sabedoria mais funda que o simples saber”, tentando demonstrar aquilo que a escritora deixava na vida daqueles por quem passava, inclusive aqueles que a conheciam apenas através do que escrevia. Sophia marcou a vida daqueles com quem conviveu, inspirou todos os tipos de artistas e criou uma geração de novos escritores sedentos pela força da palavra. Deixou um acervo de 37 livros entre contos, poemas e romances. Foram feitas resenhas dela em diversas obras literárias. Agustina Torga e Ruben A. levaram-na para os seus romances. Alice Vieira, Ramos Rosa, Manuel Alegre e João Cabral de Melo Neto prestaram tributos em versos. “A esta palavra sinônimo de poesia, dizemos Sophia, e não precisamos dizer mais nada”, citou em determinado momento Alice Vieira.

Suas histórias foram temas de musicais de Filipe La Feria, para a dança contemporânea de

I WAS BORN TO CHANGE THE WORLD

The most important poet of Portugal's history has been immortalized by the honor to be a part of the place where lie forever the most distinct Portuguese personalities of all time, the National Pantheon of the Heroes of the Fatherland

Sophia de Mello Breyner had a funeral cortege that did justice to her importance. Her body traveled in a coffin covered by the national flag, in a car escorted by 23 soldiers from the National Guard. The route was through Portuguese capital, passing by the Chapel of the Rato and the Assembly of the Republic on the way to the Tagus River, reaching the monument Pantheon of Heroes of the Fatherland, which is not far from the house of Colina Graça, where the writer lived. "One of the most charismatic personalities of our contemporary literature, an exemplary citizen. An ethical reference of the Portuguese society", said the President of the Republic, Cavaco e Silva when he paid his posthumous tribute. At the ceremony, were present the National Ballet Company, the Chorus from National Theatre of San Carlos, and the main authorities and personalities of the country, paying homage to the woman that, after Amalia, is the second to receive the honors of heroin homeland.

LIFE AND POLITICS

Raised in a family that educated her with traditional and religious values of Christian morality, Sophia began to study classical philology at the University of Lisbon. She did not conclude the course, but had the opportunity to collaborate in the *Cadernos de Poesia* magazine, where she met influential and distinguished authors as Ruy Cinatti and Jorge de Sena. She became an important figure, of a liberal political attitude, supporter of the monarchy and former of the Salazar regime and its followers. With reference to the early morning of April 25, symbolizing the Carnation Revolution, she wrote: "This is the night I expected. The entire clean day".

As a Poet, Sophia assumed that her writing was "designed to transform the world." However, the world of Salazar's dictatorship was unmoved before her verses full of strength and vigor, causing the writer



*“ Apesar das
ruínas e da
morte, onde
sempre acabou
cada ilusão,
a força dos
meus sonhos
é tão forte, que
de tudo renasce
a exaltação e
nunca as
minhas mãos
ficam vazias. ”*

Sophia de Mello Breyner

Paula Maçano, entre inúmeras adaptações para o teatro. O escultor Francisco Simões a colocou para sempre numa estátua no parque dos poetas em Oeiras e António Duarte levou o rosto de Sophia, simbolizando a sabedoria que o nome dela inspirava, para contemplar a cidade de Lisboa, no miradouro que também recebe o nome da escritora.

Quem a conhecia sabia que tinha o fascínio pelo mar, daí sua escrita que reflete todo o amor pelas águas. Atualmente, no Oceanário de Lisboa, suas frases estão gravadas nas paredes como se estivessem cravadas, submersas no fundo do mar. Sophia de Mello Breyner Andresen foi uma escritora de alma livre, poetisa, ativista, a mulher que transformou aquilo que é ser mulher em Portugal.

to seek other means of political action, engaging in solidarity with political prisoners and unexpected moments of anti-fascist opposition.

In 1946, she married the journalist, politician and lawyer Francisco Sousa Tavares, with whom she had five children. In 1964, she received the Grand Prize of Poetry, awarded by the Portuguese Society of Writers for the work *Livro Sexto*, having also been the first woman to receive the Camões Prize, the highest award of Portuguese literature. After the revolution of April 25, she was elected to the Constituent Assembly, on a list of the Socialist Party, while her husband was going in the opposite direction, towards the Social Democratic Party.

WORK

In 1975, Eduardo Lourenço wrote for the portrait of Sophia, "that name is predestined for a deeper wisdom than simply knowing", trying to show what the writer left in the lives of those among she passed, including those who knew her only through what she wrote. Sophia marked the lives of those with whom she lived, inspired all kinds of artists and created a new generation of writers starving by the strength of the words. She left a collection of 37 books of short stories, poems and novels. Her reviews were made in various literary works. Agustina Torga and Ruben A. took her to their novels. Alice Vieira, Rosa Ramos, Manuel Alegre and João Cabral de Melo Neto paid tribute in verses. "To this word synonymous of poetry, we say Sophia, and we need not say anything more", quoted Alice Vieira.

Their stories were topics of musicals by Filipe La Faria, to the contemporary dance of Paula Macano, among numerous adaptations for theater. The sculptor Francisco Simões eternalized Sophia in a statue placed in the park of poets, in Oeiras, and António Duarte took the face of Sophia, symbolizing the wisdom that her name inspire, to behold the city of Lisbon, in the belvedere that also received the writer's name.

Those who knew her were aware of her fascination for the sea, hence her writing that reflects her all love for the waters. Currently, the Lisbon Oceanarium, her sentences are engraved on the walls as if they were driven, submerged in the seabed. Sophia de Mello Breyner was a writer with a free soul, a poet, an activist, a woman who transformed the meaning of being a woman in Portugal.

íonredux
LANÇAMENTO



Conheça a exclusiva massagem modeladora com eletroterapia da Onodera.



Esta tecnologia criada pela Onodera emite ondas elétricas que penetram mais ativos e intensificam os resultados.



íonredux age diretamente na camada de gordura, modelando o corpo e melhorando o aspecto da celulite.

Agende sua consultoria estética gratuita.

Onodera Brasília: Av. Comercial do Sudoeste - CLSW 102 Bloco A Loja 82 | Tel.: 3046-8240

onodera.com.br

Os tratamentos somente serão realizados em mulheres acima de 18 anos e após aprovação médica. Os eventuais resultados dependerão das condições físicas e reações de cada cliente.

 **Onodera**
estética

Trata suas formas, realça sua beleza.

33
anos



HÍMEN UM TABU DESCONHECIDO

Ginecologista alerta que o órgão sexual feminino ainda é desconhecido por homens e mulheres e que o importante é que haja prazer na relação sexual

Redação

A “primeira vez” é um tema sempre debatido por significar a perda da virgindade. De acordo com Albertina Duarte, médica ginecologista especialista em relações sexuais, homens e mulheres conhecem pouco sobre a vagina e principalmente sobre o hímen: “Acontece que esse hímen, em todas as idades, sexos, classes sociais, é um grande desconhecido. Homens e mulheres não sabem muita coisa, via de regra, sobre a anatomia dos órgãos sexuais femininos. Muitas vezes, quando mostro o modelo da

vagina, feito de borracha, e digo que as vaginas têm entre 8 e 11 centímetros em todas as mulheres, algumas ficam, além de curiosas, extremamente bravas: ‘Que droga, pra que serve então um pênis grande’, questionam. ‘Serve apenas para perpetuar o mito do desempenho sexual masculino’, respondo”.

Para Albertina, é fácil imaginar que as mulheres desconheçam o tamanho do hímen quando se leva em conta que não sabem o tamanho da própria vagina. Segundo ela, a película presente na entrada da vagina tem quase meio centímetro, é muito fino – da espessura de uma folha –, sai fácil e costuma doer quando arrebenta. “Cerca de 20% das mulheres têm hímens complacentes, ou seja, eles são elásticos e, depois da penetração, voltam a ser como eram antes. Quer dizer: as mulheres ficam virgens de novo. Já cerca de 10% das mulheres têm hímens muito rígidos, que demoram a romper. No entanto, veja bem, se a mulher estiver bem-lubrificada, ele rompe”, informa.

A médica ainda alerta sobre o mito do sangramento na primeira vez: “Não é imprescindível que sangue na primeira relação, o homem não descobre que ela já teve relação, se ela quiser; basta ela apertar e contrair a vagina. Além disso, quando uma mulher quiser passar por virgem, existe um ácido chamado metacresol sulfônico, uma substância quase cáustica que se aplica em aftas e que deixa uma película muito dura. A pele fica cauterizada e causa dor”. Observar a condição do hímen é complicado e, muitas vezes, depende de exames mais detalhados: “Como médica, tenho que colocar a mulher em posição ginecológica para olhar a ruptura do hímen. Não é fácil ver. Eu mesma, muitas vezes, posso ficar na dúvida depois de um

estupro, nem o homem pode afirmar se a mulher não é mais virgem. E conluo logo ser necessário um exame mais técnico. Como ginecologista, percebo que existem algumas rupturas incompletas. Há mulheres que já têm vida sexual há tempos, mas tiveram rupturas incompletas”.

Tudo isso tem pouca importância quando a primeira relação é consensual, quando existe desejo de ambos e quando a mulher não está cedendo apenas ao desejo do homem, por medo de perdê-lo ou vontade de agradá-lo. “Quando o desejo da mulher é do tamanho do desejo do homem, tudo vai bem. Há lubrificação e o hímen se rompe com facilidade e prazerosamente”, conclui.

HYMEN: AN UNKNOWN TABOO

Gynecologist warns that the female sexual organ is still unknown by men and women and the important thing is that there is pleasure in the relationship

The "first time" is a topic of debate as it means the loss of virginity. According to Albertina Duarte, gynecologist specialist in sex, men and women know little about the vagina and even less about the hymen: "It turns out that this hymen, in all ages, genders, social classes, is greatly unknown. Men and women do not know much about the anatomy of the female sexual organs. Often when I show them the model of a vagina made of rubber and I say that vaginas have between 8 and 11 cm in all women, some are curious and extremely angry: 'Damn, what is the big difference of having a big penis anyway?' they question. 'It serves only to perpetuate the myth of male sexual performance', I reply".

To Albertina, is easy to imagine that women are unaware of the size of the hymen when taking into account that they do not know the size of the vagina itself. According to her, this membrane in the entrance of the vagina has almost half a centimeter thick, is very thin - the thickness of a sheet - and it comes out easy and usually hurts when it bursts. "About 20% of women have an elastic hymen and after the penetration they return to the original size. It means that: The women are virgins again. However, about 10% of women have very strong hymens and it takes time to break it but, if a woman is well-lubricated it breaks", she informs.

The doctor also warns about the myth of bleeding in the first time: "It is not essential in during first intercourse. It may be impossible for a man find out if she had other sexual meetings if she wants to; she just needs to squeeze and contract

her vagina. Furthermore, when a woman wants to pass as virgin, there is a sulfonic acid called sulfonic metacresol, an almost caustic solution that is applied on thrushes and leaves a very stiff film. It sears the skin and causes pain". It is complicated to observe the condition of the hymen and often depends on more detailed examination: "As a doctor, I have to put women in a gynecological position to observe the rupture of the hymen. It is not easy to see. Many times, I can be in doubt in cases of rape, even men cannot tell if a woman is not a virgin anymore. To conclude, a more technical examination is necessary. As a gynecologist, I realize that there are some incomplete ruptures. There are women who already have sex life for a long time, but had incomplete rupture”.

All this matters little when first sexual experience is consensual and when there is desire in both and when the woman is not yielding only to the will of a man, for fear of losing him or only to please him. "When the desire of a woman is the same size of the man's desire, all is well. There's lubrication and the hymen breaks easily and enjoyably", she concludes.

Ditadura da Beleza

Busca constante da **perfeição** imposta pela mídia faz com que mulheres e meninas submetam-se a inúmeras **cirurgias estéticas** e aqueçam os negócios da indústria

Redação

Nos dias de hoje, ter um corpo perfeito é sinônimo de felicidade. Por isso, é comum que existam mulheres insatisfeitas com a própria aparência e, por isso, submetam-se a rituais muitas vezes agressivos, a fim de conseguirem a tão esperada beleza ideal, imposta pela sociedade e encontrada em canais de televisão e páginas de revista. Uma pesquisa apresentada no livro *Ditadura da Beleza*, de Augusto Cury, concluiu que 98% das mulheres não se veem como belas e 78% afirmam que é preciso muito dinheiro para chegar ao padrão difundido atualmente. Se alcançar a tal beleza é uma condição para ser feliz, a frustração é inevitável, já que, por mais que inúmeras mulheres tentem, o padrão jamais será alcançado, visto que cada pessoa tem um biotipo específico e, muitas vezes, ele não se encaixa no perfil das modelos.

O Brasil ocupa o 2º lugar no *ranking* de cirurgias plásticas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Por aqui, sete em cada dez cirurgias têm objetivo unicamente estético, o que revela a ansiedade pela busca do corpo “perfeito”. Além disso, a ditadura da beleza causa danos ainda maiores nas mulheres, como depressão e anorexia, inclusive entre as modelos que frequentemente estampam capas de revista. Segundo a consultora de imagem Silvana Lages, “muitas vezes a foto da capa da revista é retocada por programas de edição de imagem, tirando uma curvinha a mais aqui, uma ruguinha ali. É muita crueldade querer que possamos refletir uma imagem retocada por computador”.

Cirurgias em adolescentes

Um fato preocupante é que cada vez mais adolescentes buscam cirurgias estéticas com o objetivo de se enquadrarem nos padrões estabelecidos pela mídia. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) apontam que, de 2008 a 2012, o número de cirurgias plásticas em adolescentes de 14 a 18 anos cresceu 141,3%. Esse ritmo supera em mais de três vezes o registrado em adultos, que teve crescimento de 38,6%. Entre as meninas, os procedimentos mais realizados são lipoaspiração e implante de silicone nos seios. Em *Ditadura da Beleza*, Augusto Cury aborda essa questão por meio da história de Sarah, uma jovem modelo de 16 anos que, apesar do sucesso profissional e financeiro, tornou-se uma pessoa amarga e depressiva em função da busca pela perfeição física. Sarah pôs fim à própria vida e sua mãe, Elizabeth, pediu ajuda a um psiquiatra, que logo percebeu que Sarah era mais uma ví-

tima do Padrão Inatingível de Beleza, uma cruel realidade. “Como não ficar perplexo ao descobrir que há dezenas de milhões de pessoas nas sociedades abastadas que, apesar de terem uma mesa farta, estão morrendo de fome, pois bloquearam o apetite devido à intensa rejeição por sua autoimagem”, questiona Cury. Para ele, cada pessoa deveria assumir um caso de amor com a própria história de vida.

Indústria da beleza

De acordo com dados da Agência Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), o apelo publicitário agregado à vaidade excessiva fez com que o setor faturasse cerca de R\$ 20 bilhões em 2013. Por ano, ainda segundo a instituição, são registrados 25 novos produtos por dia, alcançando a marca de sete mil por ano no Brasil. Outra pesquisa, essa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, o mercado de beleza e cosméticos no Brasil cresce, em média, 13% ao ano, e o gasto das brasileiras com esse tipo de produto coloca o país no terceiro lugar do *ranking* mundial da indústria da beleza, atrás apenas dos Estados Unidos e do Japão. São produtos cada vez mais modernos, que prometem operar verdadeiros milagres na pele, nos cabelos e em outras regiões do corpo.

Dictatorship of Beauty

The constant search for perfection imposed by the media makes women and girls submit themselves into innumerable esthetical surgeries and heat up business of this industry

Nowadays, to have a perfect body is synonym of happiness. It is common to see women unhappy with their appearances and because of that they undergo tough rituals sometimes very aggressive, to achieve the long-awaited ideal beauty, imposed by society and found in television channels and magazines. A research presented in the book *Dictatorship of Beauty*, by Augusto Cury, concluded that 98% of women do not see themselves as beautiful and 78% said that a lot of money is necessary to reach the standard currently widespread. If reaching this so called beauty is a necessary condition to be happy, frustration is inevitable, as much as innumerable women try to reach that standard each person has a specific biotype that many times do not fit the profile of the models.

Brazil is 2° on the rank of plastic surgery, only behind the United States. Here, seven out of ten surgeries have only esthetical purposes, revealing the anxiety on the search for the "perfect body". Besides, the dictatorship of beauty causes even bigger damages on women, like depression and anorexia, including on models that constantly appear on the cover of magazines. According to the image consultant Silvana Lages, "Many times the photos at the magazine cover are retouched by image editing programs, removing one curve here, a wrinkle there. It is very cruel to want us to reflect an image altered by a computer program".

Foto: divulgação

Surgery in teenagers

A disturbing fact is that more and more teenagers are seeking esthetical plastic surgeries to fit the standard established by the media. A data from Brazilian Society of Plastic Surgery (SBCP) points out that, from 2008 to 2012, the number of plastic surgeries on teenagers between 14 and 18 years old grew 141,3%. This is more than 3 times the number registered for adults, which grew 36,6%. The most executed procedures done by girls are liposuction and silicon breast implant.

In *Dictatorship of beauty*, Augusto Cury approaches this question through the story of Sarah, a young 16 years old model that, despite her financial and professional success, became a bitter and depressed person in search of physical perfection. Sarah took her own life, and her mother, Elizabeth, asked for help to a psychiatrist, who soon realized that Sarah was another victim from the unreachable beauty standard imposed by the media, a cruel reality. "How not to get shocked by finding out that are tens of millions of people in affluent societies that despite having a full table are starving, since they have blocked their appetite because of the intense rejection they have for their self-image?", questions Cury. To him, people should engage on a love affair with their own personal life.

Industry of beauty

According to data from Brazilian Agency of Personal Hygiene Industry, Perfumes and Cosmetics (Abihpec), the advertising appeal attached to an excessive vanity has earned the industry around R\$ 20 billion in 2013. According to the institution, 25 new products are recorded per day, reaching the mark of seven thousand per year in Brazil. Another research, done by the Getúlio Vargas Foundation, says that the cosmetic and beauty market in Brazil grows on average by 13% per year, and the expense of Brazilians with this kind of product is second only to United States and Japan. Those are increasingly modern products that promise to operate miracles on the skin, hair and other body parts.





A PLATAFORMA
DE AÇÃO DE
PEQUIM COMPLETA
20 ANOS

PEQUIM+20: O QUE MUDOU?

ONU Mulheres lança uma série de ações em todo o mundo a fim de renovar os compromissos assumidos em 1995 durante Conferência sobre a Mulher, cuja Plataforma de Ação ainda não foi cumprida em muitos países

Em 1995, a ONU promoveu a 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher em Pequim, na China, intitulada Ação para a Igualdade, o Desenvolvimento e a Paz e que contou com a participação de 40 mil pessoas representando 189 países. Na ocasião, diversas organizações que atuam com os direitos humanos das mulheres enviaram representantes com o objetivo de reivindicar que os governos tomassem medidas concretas para melhorar a posição feminina na sociedade mundial.

As conferências mundiais são marcos inquestionáveis no processo de inclusão total da mulher e, sem dúvida, a Conferência de Pequim, realizada há quase 20 anos, foi a maior e mais importante delas. Como legado, o evento deixou um conjunto de ações estratégicas em áreas prioritárias, um guia abrangente para orientar governos e sociedade no aperfeiçoamento do marco legal, na formulação de políticas e na implantação de programas para promover a igualdade e evitar a discriminação. A Conferência de Pequim não foi um evento burocrático, mas representou o crescimento e o fortalecimento dos movimentos femininos e das organizações não governamentais que atuam em defesa dos direitos humanos.

O encontro global tratou de alguns temas imprescindíveis para o avanço social, a fim de que a igualdade de direitos fosse garantida pelos Estados. De lá para cá, avanços vêm sendo registrados em diversas áreas; contudo, os processos ainda não são uniformes no mundo. Ao passo que certas sociedades avançam rapidamente na equidade de gênero, em alguns lugares do Planeta a mulher ainda é vista como objeto e, na maioria dos casos, isso está ligado a fatores como a região em que vive, condição econômica, etnia, idade e outros fatores. Na educação, por exemplo, as meninas representam 54% da população mundial sem acesso ao ensino primário. Nos países árabes, essa proporção chega a 60%.

Desde 1995, é possível concluir que as mulheres estão mais conscientes de seus direitos e mais capazes de exercê-los. No entanto, ainda há um longo caminho a ser trilhado. Para analisar essa questão, a ONU Mulheres lançou recentemente a campanha Pequim+20, que realizará uma série de ações em todo o mundo com a finalidade de renovar os compromissos assumidos em 1995. De acordo com a diretora-executiva da instituição, Phumzile Mlambo-Ngcuka, nenhum país pode afirmar ter alcançado a igualdade entre homens e mulheres, daí a importância da retomada do tema. Para ela, o empoderamento das mulheres é o empoderamento da humanidade. “Os países com maiores níveis de igualdade de gênero têm maior crescimento econômico. As empresas com mais mulheres em seus conselhos administrativos têm maiores retornos aos acionistas. Os parlamentos com mais mulheres consideram uma gama mais ampla de questões e adotam mais legislação sobre saúde, educação, combate à discriminação e apoio à criança. Os acordos de paz impulsionados por mediadores femininos e masculinos duram mais tempo e são mais estáveis”, considera.

BEIJING+20: WHAT HAS CHANGED?

UN Women launches a series of actions around the world to renew the commitments made in 1995 during the Conference on Women, whose Platform for Action has not yet been fulfilled in many countries

In 1995, the UN organized the 4th World Conference on Women in Beijing, China, entitled Action for Equality, Development and Peace, which has been attended by 40,000 people representing 189 countries. At the time, many organizations that work with the human rights of women sent representatives to claim that governments take concrete measures to improve women's position in the global society.

The world conferences are unquestionable landmarks on the process of full inclusion of women and, undoubtedly, the Beijing Conference, held almost 20 years ago, was the largest and most important of them. As a legacy, the event left a set of strategic actions in priority areas, a comprehensive framework to guide governments and society on improving the legal landmark, policy formulation and implementation of programs to promote equality and prevent discrimination. The Beijing Conference was not a bureaucratic event, but represented the growth and strengthening of women's movements and non-governmental organizations working on human rights.

The global meeting addressed a number of issues essential for social advancement, so that equal rights were guaranteed by the States. Since then, advances have been recorded in several areas; however, these processes are not uniform in the world. While some countries are moving fast in gender equity, in some places of the world a woman is still seen as an object and, in most cases this is linked to factors such as the region you live in, economic status, ethnicity, age and other factors. In education, for example, girls represent 54% of the global population without access to primary education. In Arab countries, this proportion reaches 60%.

Since 1995 it is possible to conclude that women are more conscious of their rights and more able to exercise them. However,

ELAS ESTIVERAM LÁ

YIPING CAI, em 1995, era apenas uma jovem jornalista simpatizante de movimentos sociais ligados à questão de gênero. Atualmente, aos 43 anos de idade, é membro do Comitê Executivo da rede feminista internacional DAWN (Alternativas de Desenvolvimento com Mulheres para uma Nova Era, na sigla em inglês) e membro do Grupo Consultivo Regional Ásia-Pacífico da ONU Mulheres. Para ela, com o aumento da consciência feminina, “podemos identificar mais lacunas e áreas que não alcançaram a igualdade. Em algumas áreas, estamos muito melhores, mas em outras, há menos progresso e desequilíbrio de realização”. Há 19 anos, talvez ela ainda não tivesse noção do que poderia transformar no mundo. “Agora eu vejo que as mulheres jovens podem fazer uma grande diferença. Eu tenho muita esperança”, afirma.



YIPING CAI



HIBAAQ OSMAN

FATOU LO representou a juventude de Senegal na Conferência de Pequim. Sua primeira viagem para fora da África, ao término do ensino médio, a deixou em êxtase. Atualmente vice-representante da ONU Mulheres no Sudão, ela participava de reuniões com a juventude de seu país para debater soluções como acesso à educação e erradicação da mutilação genital feminina antes de ir à China. “Além do privilégio de fazer parte do maior encontro internacional de mulheres de sempre, o que me lembro é do forte senso de conexão com as mulheres de todas as esferas da vida, as mulheres de países que eu nunca tinha ouvido falar antes e que estavam lutando pela mesma causa”, conta.

HIBAAQ OSMAN é uma especialista em estratégia política mundial que participou de sua primeira grande reunião internacional em 1995. Atualmente, é diretora da Karama, uma organização que tem sede no Cairo, Egito, e trabalha para acabar com a violência contra as mulheres nos países árabes, além de ser sócia do Fundo para Igualdade de Gênero da ONU Mulheres. Participar da 4ª Conferência sobre a Mulher “foi libertador, esse momento era para mim uma novidade ver que as questões femininas eram debatidas abertamente em um grupo diverso. Ao terminar a reunião, me senti orgulhosa pelas Nações Unidas terem aprovado a Plataforma de Ação como símbolo do compromisso da comunidade internacional de promover o bem-estar e o progresso da mulher”, lembra. De acordo com Hibaaq, o que aconteceu em Pequim influenciou positivamente as ações na Jordânia, Líbia, Tunísia e Egito.

HILLARY CLINTON, à época, primeira-dama dos Estados Unidos, discursou durante a Conferência sobre a Mulher. “É hora de dizer aqui em Pequim e para o mundo ouvir, que não é mais aceitável discutir os direitos das mulheres como algo separado dos direitos humanos.” Durante uma reunião sobre a saúde da mulher, a ex-secretária de Estado dos EUA demonstrou uma grande preocupação com as mulheres do mundo: “É uma violação dos direitos humanos quando bebês são afogados ou sufocados, ou têm suas espinhas quebradas simplesmente porque nasceram meninas; quando mulheres e meninas são vendidas como escravas sexuais; quando mulheres são queimadas até a morte porque seus dotes de casamento são considerados pequenos demais; ou quando milhares de mulheres são estupradas em suas próprias comunidades”.



HILLARY CLINTON

Fotos: divulgação

Outras mulheres importantes participaram do encontro. Entre elas, vale destacar Gro Harlem Brundtland – ex-primeira-ministra da Noruega, que atua nas áreas de desenvolvimento, meio ambiente e igualdade social; Betty Friedan – importante ativista feminista nascida em Washington (EUA); Cristina Alberdi – fundadora do Seminário Coletivo Feminista e ex-ministra de Assuntos Sociais da Espanha; Benazir Bhutto – ex-primeira-ministra do Paquistão, primeira mulher a ocupar um cargo de chefe de governo de um Estado muçulmano moderno; e Maria Lúcia Pizzolante – presidenta da recém-lançada revista *Persona Mulher*.

PLATAFORMA DE AÇÃO

O documento resultante da 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, chamado Plataforma de Ação, listou pontos prioritários de trabalho, além de ações detalhadas para alcançar objetivos estratégicos. Segundo a ONU Mulheres, trata-se basicamente de um roteiro para o avanço da igualdade de gênero e do empoderamento das mulheres nos países.

As 12 áreas temáticas são: Mulheres e pobreza; Educação e Capacitação de Mulheres; Mulheres e Saúde; Violência contra a Mulher; Mulheres e Conflitos Armados; Mulheres e Economia; Mulheres no Poder e na Liderança; Mecanismos Institucionais para o Avanço das Mulheres; Direitos Humanos das Mulheres; Mulheres e a Mídia; Mulheres e Meio Ambiente; e Direitos das Meninas.

there is still a long way to go. To examine this question, the recently launched UN Women Beijing +20 campaign, will perform a series of actions around the world in order to renew the commitments made in 1995. According to the executive director of the institution, Phumzile Mlambo-Ngcuka, no country can claim to have achieved equality between men and women, hence the importance of resuming the subject. For her, the empowerment of women is the empowerment of humanity. "Countries with the highest levels of gender equality have higher economic growth. Companies with more women on their boards have higher returns to shareholders. Parliaments with more women consider a broader range of issues and adopt further legislation on health, education, anti-discrimination and child support. The peace agreements driven by female and male mediators last longer and are more stable", she believes.

THEY WERE THERE

Yiping Cai, in 1995, was just a young journalist sympathetic to social movements linked to gender matters. Currently, at 43 years old, she is a member of the Executive Committee of the international feminist network DAWN (Development Alternatives with Women for a New Era) and a member of Asia-Pacific Regional Advisory Group of UN Women. To her, with increased female consciousness, "we can identify more gaps and areas that have not achieved equality. In some areas, we are much better, but in others there are more imbalances and less progress and achievements". When 19 years she might have been too young to have an idea of what could transform the world. "Now I see that young women can make a big difference. I have a lot of hope", she says.

Fatou Lo represented the youth of Senegal at the Beijing Conference. Her first trip out of Africa, the end of high school, left her in ecstasy. Currently vice representative of UN Women in Sudan, she attended meetings with the youth of her country to discuss solutions such as access to education and eradication of female genital mutilation before going to China. "In addi-

Para **PHUMZILE MLAMBO-NGCUKA**, “a Plataforma de Ação de Pequim é uma promessa ainda não cumprida para as mulheres e meninas”. Os Estados-membros da ONU estão preparando relatórios que serão avaliados pela ONU em 2015, ano em que se comemoram 20 anos da Conferência. A diretora-executiva da ONU Mulheres acredita que a união entre governos e pessoas do mundo todo pode tornar a sociedade mais democrática e justa. “Juntas e juntos podemos alcançar a promessa de Pequim: igualdade entre mulheres e homens”, conclui.



Fotos: divulgação

PHUMZILE MLAMBO-NGCUKA

tion to the privilege of being part of the largest international gathering of women ever, what I remember is the strong sense of connection with women from all spheres of life, women from countries I had never heard before and they were fighting for the same cause”, she says.

Hibaaq Osman is a specialist in global political strategy that participated in her first major international meeting in 1995. Currently, she is director of Karama, an organization which has its headquarters in Cairo, Egypt, and aims to end the violence against women in Arab countries as well as being a member of the Fund for Gender Equality of UN Women. To attend the 4th Conference on Women “was liberating, that moment was new for me to see that women’s issues were openly debated in a diverse group. At the end the meeting, I felt proud when the United Nations approved the Platform of Action as a symbol of the commitment of the international community to promote the welfare and advancement of women”, she recalls. According Hibaaq, what happened in Beijing has positively influenced the actions in Jordan, Libya, Tunisia and Egypt.

Hillary Clinton, the First Lady of the United States at the time, spoke at the Conference on Women. “It is time to say here in Beijing and for the world to hear, that is no longer acceptable to discuss women’s rights as separate from human rights.” During a meeting on women’s health, the former Secretary of State showed a major concern for women around the world: “It is a violation of human rights when babies are drowned or suffocated, or have their spines broken simply because they were born girls; when women and girls are sold as sex slaves; when women are burned to death because their marriage dowries are considered too small; or when thousands of women are raped in their own communities.”

Other important women attended the meeting. Among them, it is worth noting Gro Harlem Brundtland - former Prime Minister of Norway, which operates in the fields of development, environment and social equity; Betty Friedan - Important feminist activist born in Washington (USA); Cristina Alberdi - founder of the Feminist Collective Seminary and former Minister of Social Affairs of Spain; Benazir Bhutto - former Prime Minister of Pakistan, the first woman to occupy the post of head of government of a modern Muslim state; and Maria Lucia Pizzolante - president of the newly launched *Persona Mulher* magazine.

PLATFORM FOR ACTION

The outcome document of the 4th World Conference on Women, called Platform for Action, listed priority work points, and detailed actions to achieve strategic objectives. According to UN Women, it is basically a roadmap for advancing gender equality and women’s empowerment in the country.

The 12 thematic areas are: Women and poverty; Education and Training of Women; Women and Health; Violence against Women; Women and Armed Conflict; Women and Economics; Women in Power and Leadership; Institutional Mechanisms for the Advancement of Women; Human Rights of Women; Women and the Media; Women and Environment; and the Rights of Girls.

To Phumzile Mlambo-Ngcuka, “the Beijing Platform for Action is a promise not yet fulfilled for women and girls.” The Member States of the UN are preparing reports to be reviewed by the UN in 2015, which is celebrating 20 years of the conference. The executive director of UN Women believe that union between governments and people around the world can make a more just and democratic society. “Together we can achieve the promise of Beijing: equality between women and men”, she concludes.



BRASILEIRA PREMIADA NOS EUA

Cientista, orgulho nacional, desenvolveu equipamento com o objetivo de guiar o bisturi dos médicos em cirurgias de câncer

Redação

Livia Eberlin, graduada pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), é a primeira pesquisadora brasileira a receber o cobiçado *Nobel Laureate Signature Award 2014* – que traz a assinatura de todos os laureados com o Nobel de Química. Ela foi premiada como autora da melhor tese em química dos Estados Unidos. A pesquisa iniciada ainda durante a graduação criou um equipamento pioneiro que identifica moléculas de tumores no cérebro com o objetivo de guiar o bisturi dos médicos durante cirurgias. Ao manusear o equipamento, o patologista identifica as bordas saudáveis do tecido remanescente. Segundo Livia, “identificar as bordas é de extrema importância para o sucesso da cirurgia”.

Atualmente, Livia é doutoranda na Universidade de Stanford, na Califórnia. A operação do equipamento desenvolvido pela pesquisa foi feita pela primeira vez no hospital da Harvard Medical School (Escola de Medicina de Harvard). Quando isso aconteceu, os médicos lhe dirigiram olhares céticos, mas Livia acredita que o equipamento pode se tornar um instrumento essencial no tratamento do câncer. “No futuro, eu vejo essa técnica sendo utilizada em todos os hospitais, em todas as cirurgias de câncer. A informação deverá aprimorar o diagnóstico e tratamento e, no final, prolongar a estimativa de vida de todos nós”, finaliza.



Foto: divulgação

BRAZILIAN AWARDED IN THE US.

Scientist and national pride, she has developed equipment with the purpose of guiding the scalpel of doctors in cancer surgery

Livia Eberlin, graduated from Unicamp (University of Campinas), is the first Brazilian researcher to receive the coveted Nobel Laureate Signature Award 2014 - which bears the signature of all laureates with a Nobel in Chemistry. She received the award of author of the best thesis in chemistry in the United States. The research began during her graduation and created a pioneering device that identifies molecules of brain tumors with the goal of guiding the scalpel of doctors during surgery. When handling the equipment, the pathologist identifies the edges of the remaining healthy tissue. According to Livia, "to identify the edges is extremely important for the success of the surgery".

Currently, Livia is a doctorate student at Stanford University in California. The equipment developed by the research was first used in the hospital of Harvard Medical School (Harvard Medical School). When this happened, the doctors were skeptical. The doctors were skeptical, but Livia believes the equipment can become an essential tool in cancer treatment. "In the future, I see this technique being used in all hospitals in all surgeries of cancers. The information shall enhance the diagnosis and treatment and, ultimately, extend the estimated life of all of us", she concludes.

Elas no Topo

Mulheres alcançam cargos executivos em grandes empresas, mas ainda precisam brigar pelas oportunidades

Redação

Nádia Ribeiro, presidenta da Kuehne + Nagel, uma multinacional de logística, integra um grupo seletivo de mulheres à frente de grandes empresas. Embora no Brasil nomes como Cláudia Sender (presidenta da TAM,) Graça Foster (da Petrobras), Chieko Aoki (dos hotéis Blue Tree) e Luiza Helena Trajano (do Magazine Luiza) representem a participação feminina entre tais ocupações, elas são apenas 5% do total, de acordo com pesquisa realizada pela Page Executive, empresa de recrutamento ligada ao PageGroup.

Há diversos fatores que influenciam esse quadro. O primeiro, e provavelmente o mais significativo, é a família. Em determinada época da vida, em geral, a mulher quer ter filhos e esse momento demanda um afastamento natural do trabalho. Para ser uma alta executiva é necessário ter disponibilidade para viagens e eventos e, nesse quesito, os homens saem na frente. Um estudo do Center for Work-Life Policy, uma ONG norte-americana, aponta que 37% das executivas interrompem voluntariamente suas carreiras em alguma fase da vida, principalmente por razões familiares. Dessas, apenas 40% retornam mais tarde para atividades pro-



fissionais em tempo integral. No Brasil, uma pesquisa realizada pela consultora e psicóloga Cecília Troiano com 850 mulheres nas classes A e B apontou que 50% das mães que trabalham já consideraram abandonar a carreira ao menos uma vez.

Influência cultural

Outro fator determinante para o reduzido número de mulheres entre os altos executivos é o efeito cascata. “O que ocorre é que as empresas vão buscar presidentes em camadas inferiores. E, historicamente, há mais gerentes, diretores e vice-presidentes homens”, afirma o diretor-executivo da Page Executive no Brasil, Marcelo Cuellar. Silvana Andrade, doutora em história e professora do Ibmecc, no Rio, aborda a questão na tese de doutorado, posteriormente transformada no livro *Eu Sou Uma Pessoa de Tremendo Sucesso*. Ela considera que as dificuldades de ascensão das mulheres em grandes empresas têm origem principalmente em questões culturais. “Não há uma barreira formal. O que dificulta é uma espécie de ‘teto de vidro’: invisível, mas rígido. Isso vem de questões culturais, da dificuldade de conciliar família e trabalho e do próprio preconceito velado que existe na sociedade”, analisa.

Flexibilidade para ascensão

Para que haja um avanço na participação de mulheres nesses cargos, é necessária uma contínua valorização da diversidade. Marcelo Cuellar acredita que “as empresas precisam fazer um mapa sucessório, com uma política corporativa que garanta a certificação de que as mulheres serão tratadas igualmente dentro do crescimento hierárquico”. O crescimento é real, mas ainda aquém do necessário. Para a sócia da consultoria Grant Thornton Brasil, Ana Claudia Oliveira, quando se leva em consideração o caminho que as mulheres precisam percorrer até alcançar o topo, o avanço é muito baixo. “A mulher ainda está brigando por essas posições”, diz. Segundo ela, falta às empresas maior flexibilidade de horário e local para os funcionários, a fim de oferecer reais oportunidades de ascensão profissional à mulher.

WOMEN ON TOP

Women reach high level executive status in large companies, but still need to fight for opportunities

Nadia Ribeiro, president of Kuehne + Nagel, a multinational logistics company, is part of a select group of women in front of large companies. While in Brazil names like Claudia Sender (president of TAM) Graça Foster (Petrobras), Chieko Aoki (of Blue Tree Hotels) and Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza) represent female participation among these occupations, they are only 5% of the total, according to a research made by Page Executive, a recruitment firm linked to PageGroup.

There are several factors that influence this situation. The first, and probably most significant, is the family. At some point in life, in general, a woman wants to have children and that demands a natural moment away from work. To be a top executive you must have availability to travel and attend to events and in this regard, men have the upper hand. A study done by the Center for Work -Life Policy, an American NGO, says that 37% of the executive women voluntarily interrupt their careers at some stage of life, especially for family reasons. Of these, only 40% return later for full time activity. In Brazil, a survey with 850 women, made by the consultant and psychologist Cecília Trojans showed that in high to mid-high classes 50% of working mothers have considered abandoning their careers at least once.

Cultural Influence

Another determinant for the low number of women among senior executives factor is the ripple effect. “What happens is that companies will pick presidents in lower posts and, generally, managers, directors and vice presidents in these lower posts are men”, says the executive director of Page Executive in Brazil, Marcelo Cuellar. Silvana Andrade, PhD in history and professor at Ibmecc, Rio de Janeiro, addresses the issue from a doctoral dissertation, later transformed in a book called “I Am A Person Of Tremendous Success”. She believes that the difficulties of the rise of women in large companies originate mainly in cultural issues. “There is no formal barrier. What makes it difficult is a kind of ‘glass ceiling’: invisible but rigid. This comes from cultural issues, the difficulty to harmonize family and work and the veiled prejudice that exists in the company”, she analyzes.

Flexibility to Rise

In order to improve the participation of women in these executive positions, a continuous appreciation of diversity is needed. Marcelo Cuellar believes that “companies need to make a succession map, with a corporate policy to ensure certification that women are treated equally within the hierarchical growth.” The growth is real, but still not high enough. For the partner of advisory Grant Thornton Brazil, Ana Claudia Oliveira, when one takes into account the way women have to travel to reach the top, the progress is very low. “Women are still fighting for those positions”, she says. According to her, most companies lack the flexibility of time and location for the staff in order to offer real career opportunities for women.



EMPODERAMENTO RURAL

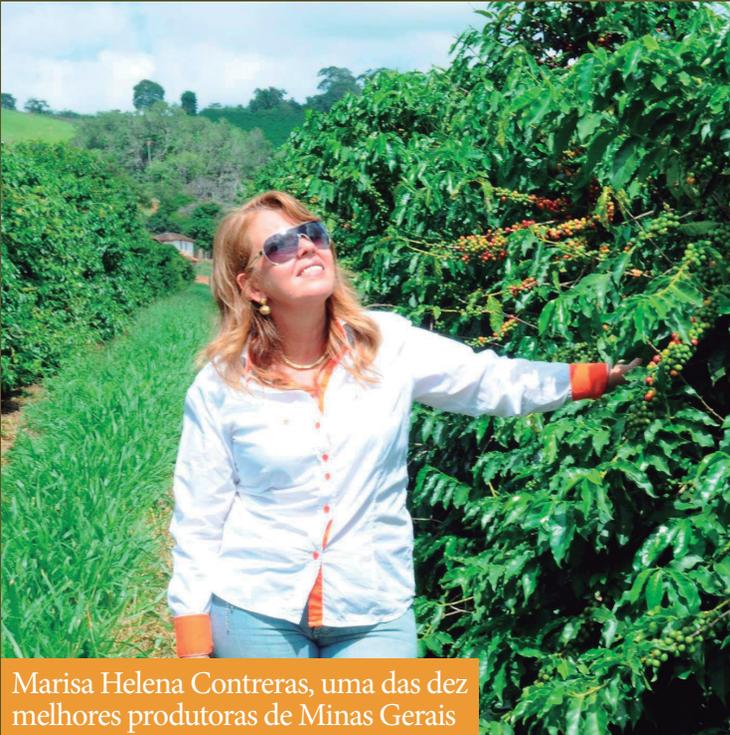
Mulheres de Minas Gerais dividem o tempo entre a família e a fazenda e protagonizam histórias de sustentabilidade e equidade de gênero



Redação

Marisa Helena Contreras, diretora de marketing da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA na sigla em inglês), é produtora de café em Areado e em 2013 foi eleita uma das dez melhores produtoras de Minas Gerais. Única representante do setor cafeeiro, afirma que “foi uma grande responsabilidade representar as mulheres do café, aquelas que acreditam e têm paixão pelo que fazem”. Sua fazenda atualmente exporta café para o Japão e Coreia, tendo sido

selecionada pela ONU para participar da Feira Internacional do Café em Seattle, Estados Unidos. “O resultado só vem com muita dedicação”, comenta. Marisa acompanha pessoalmente todas as etapas de produção em sua fazenda e desenvolve projetos de geração de renda para as mulheres da comunidade.



Marisa Helena Contreras, uma das dez melhores produtoras de Minas Gerais

O foco no empreendedorismo é uma marca da atual gestão do Sebrae Minas. Programas de gestão na produção de leite (Balde Cheio) e de café (Café+Forte) são alguns exemplos de ações realizadas em prol dos produtores rurais do estado. Milhares de homens e mulheres do campo vêm sendo beneficiados por treinamentos e cursos realizados pela instituição. Além disso, a partir de 2005, as mulheres passaram a conquistar mais cargos nas diretorias dos Sindicatos Rurais, que atualmente contam com 12 presidentas. Não apenas à frente dos sindicatos, as empreendedoras rurais dividem o tempo entre a família e a fazenda e vêm protagonizando histórias e inovações que têm o objetivo de desenvolver a atividade rural com base na sustentabilidade socioambiental e na igualdade. O Sebrae promove diversos processos que reconhecem e desenvolvem negócios femininos no meio rural, um exemplo é o Prêmio Mulher de Negócios na categoria Produtora Rural, realizado anualmente.

Segundo Leila Borges, produtora de gado de corte em Uberaba, o aumento da participação da mulher também em atividades como agronomia e veterinária, é um reflexo da sociedade e representa um avanço na questão de gênero no campo. “Muitas mulheres tiveram de assumir a atividade das fazendas por terem ficado viúvas ou serem herdeiras de terras. Além disso, hoje muitas são formadas em áreas agrárias e acabam também nos ajudando em outros setores, prestando assistência para que possamos produzir com qualidade”, considera. Para ela, o fato de mais mulheres estarem à frente de órgãos representativos faz uma grande diferença no processo de aceitação e no empoderamento da mulher do campo.

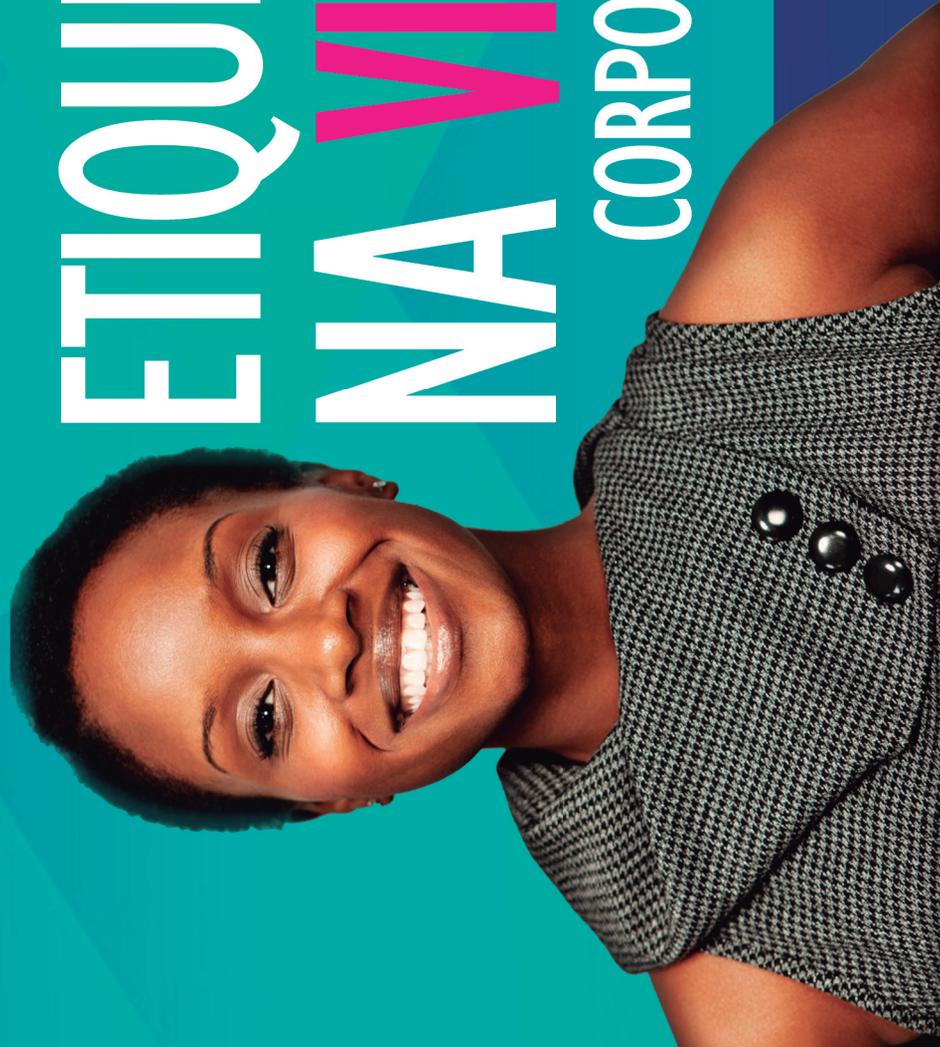
RURAL EMPOWERMENT

Women of Minas Gerais divide their time between the family and the farm, and are protagonists of stories of sustainability and gender equity

Marisa Helena Contreras, marketing director of the International Women's Coffee Alliance (IWCA its acronym in English), is a producer of coffee in Areado and in 2013 was named one of the top ten producers of Minas Gerais. Being the only representative of the coffee sector, she says that "it was a great responsibility to represent women in the coffee sector, women who believe in and have passion for what they do". Her farm currently exports coffee to Japan and Korea, and she has been selected by the UN to participate in the International Coffee Fair in Seattle, United States. "The result comes only with dedication", she says. Marisa personally accompanies all stages of production on her farm and develops projects to generate income for the women of the community.

The focus on entrepreneurship is a trademark of the current management Sebrae Minas. Programs of management in milk and coffee production (Balde Cheio, in English, Full Bucket and Café + Forte, in English, Stronger Coffee) are examples of actions taken on behalf of the farmers of the state. Thousands of men and women in the field have been benefited by training and courses offered by the institution. Moreover, since 2005, women began to gain different posts on the boards of Rural Syndicates, which currently have 12 female presidents. Not just ahead of syndicates, those rural entrepreneurial divide their time between the family and the farm and are protagonists of stories and innovations that aim to develop the rural activity based on environmental sustainability and equality. Sebrae promotes several processes that recognize and develop business women in rural areas, one example is the Business Woman Award in the category Rural Production, held annually.

According to Leila Borges, breeder of cattle in Uberaba, the increased participation of women in activities as well as agronomy and veterinary medicine, is a reflection of society and represents a breakthrough in the issue of gender in the field. "Many women have had to take helm on the activity of the farms when they have become widowed or have inherited land. In addition, today many of those women are graduated in agrarian areas and also end up helping us in other sectors, providing us assistance and ensuring that we are producing with quality", she believes. For her, the fact that more women are ahead of representative bodies makes a big difference in the acceptance process and the empowerment of rural women.



ETIQUETA NA VIDA CORPORATIVA

Atualmente, o mundo corporativo está diretamente ligado à forma como a pessoa se procede no dia a dia. A demanda e a exigência do mercado são grandes. Por isso, demonstrar confiança, por exemplo, é um diferencial. Nesse sentido, existem alguns pontos que devem ser observados no comportamento em uma empresa, na qual as pessoas precisam relacionar-se com um grande número de indivíduos diferentes. Atitudes, estilo, tom de voz e postura dizem muito a respeito da personalidade de cada um. Saber se portar pode ser um grande passo rumo à ascensão profissional, pois etiqueta significa educação e preparação e, portanto, é fundamental na vida corporativa. Um profissional de sucesso precisa estar preparado para todos os tipos de situações. Talento, experiência, conhecimento e principalmente credibilidade diante da imagem e postura construídas são imprescindíveis. Confira algumas dicas para melhorar a postura no ambiente profissional:

**SABER SE PORTAR DENTRO DA EMPRESA
É UM GRANDE PASSO RUMO À ASCENSÃO**

IMPOSIÇÃO DE IDEIAS

Uma pessoa que coordena uma equipe e tem subordinados deve entender que há diferenças entre os colaboradores e que elas precisam ser respeitadas. Impor uma ideia pode contar como assédio. Se precisar convencer alguém a respeito de algum tema, seja educado e use palavras amenas.



CELULAR E E-MAIL

Caso esteja em uma reunião mas aguarda uma ligação urgente, comunique a quem estiver no comando, deixe o celular no modo silencioso e sente-se próximo à porta. Caso precise atender, peça licença e se retire. Em relação ao correio eletrônico, não envie correntes, piadas e orações. Deixe isso no e-mail particular.

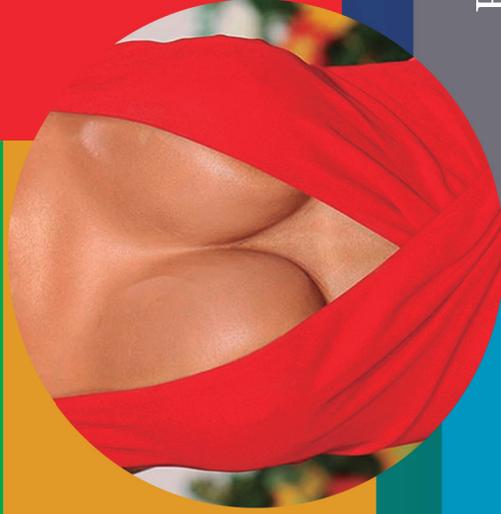


GENTILEZA

Procure ser cordial com colegas, chefes e também com pessoas que ocupam cargos mais modestos. Seja gentil e agradeça sempre. Além disso, saiba ouvir e falar no momento certo.

DRESS CODE

Nem todas as empresas têm um código de vestimenta, mas o profissional deve ter um próprio. Nesse caso, é melhor chamar a atenção pela elegância. Transparências, decotes e shortinhos devem ser usados no lazer do fim de semana.



REDES SOCIAIS

Cuidado com o que é compartilhado! Fotos, comentários e “verdades” devem ser analisados antes de serem postados. Atualmente, a pessoa física e a virtual não são dissociadas. Cuidado com as reclamações a respeito do trabalho que está realizando e/ou da empresa.

PROBLEMAS PESSOAIS

As pessoas não são obrigadas a suportar explorações por problemas que não estão relacionados ao trabalho. Pessoas reclamonas e depressivas são malvistas no ambiente corporativo. Quem está passando por alguma tensão no âmbito pessoal deve se controlar para não compartilhar tudo com os colegas.



PONTUALIDADE

Honre sempre seus compromissos. Caso não possa chegar no horário combinado ou cumprir o prazo determinado, avise com antecedência e negocie novas possibilidades.

BOM SENSO

Palavrões, gírias e falar alto são péssimos costumes no trabalho. É preciso ser educado e manter a compostura mesmo em situações difíceis. Além disso, evite fazer críticas perante outras pessoas. Caso o assunto for um elogio, é indicado fazê-lo diante de outros colegas como forma de incentivo.



Foto: depositphotos

O VOTO FEMININO PODE MUDAR O BRASIL?

Maioria no eleitorado, as mulheres são essenciais para a realização de um pleito democrático que aumente a representatividade feminina nas Casas Legislativas e na escolha de um candidato à Presidência da República capaz de avançar com as mudanças exigidas pela nação



CAN THE WOMEN'S VOTE CHANGE BRAZIL?

Being majority in the electorate, women are essential to the achievement of a democratic election that increases female representation in the Legislative Houses, and in choosing a candidate for president that is able to move forward with the changes required by the nation

Until the early twentieth century, in virtually all countries of the world, the vote was an exclusive right of men. New Zealand (1893) and Finland (1906) were the first to grant women this right. In Brazil, the political movement for women's right to vote began in 1891, when the Bahian doctor Cezar Zama got 31 approvals in the Republican Constitution. Suffering with pressures, the amendment was removed from the project. Brazil could have been the first country to ensure women's suffrage, but only in 1932, 41 years later, President Getúlio Vargas established the Brazilian Electoral Code, which went on to give voting rights and eligibility to women.

82 years have passed since the achievement of women's suffrage until 2014. During this period, women began to occupy space in the Brazilian political scene and currently have seats in all elective offices, including the Presidency. However, this reality is still far from being democratic. In the Senate, women represent 8% of the members of the House, far from the minimum quota of 30% prescribed by the electoral law. "Today, political parties choose true 'oranges', just for showing that they are obeying the law, but they do not offer conditions for that fact. We could have a sanction in the law for those who do not abide by it in fact. It

PROGRESSO

A té o início do século XX, em praticamente todos os países do mundo, o voto era um direito exclusivo dos homens. A Nova Zelândia (1893) e a Finlândia (1906) foram os primeiros a conceder o direito às mulheres. No Brasil, o movimento político pelo direito da mulher de votar começou em 1891, quando o médico baiano Cezar Zama conseguiu 31 aprovações na Constituição Republicana. Diante de pressões, a emenda foi retirada do projeto. Assim, o Brasil poderia ter sido o primeiro país a garantir o sufrágio feminino, mas somente em 1932, 41 anos mais tarde, o então presidente Getúlio Vargas instituiu o Código Eleitoral Brasileiro, que passou a dar direito de voto e elegibilidade às mulheres.

Da conquista do voto feminino até 2014 passaram-se 82 anos. Nesse período, as mulheres começaram a ocupar espaço no cenário político brasileiro e, atualmente, têm cadeiras em todos os cargos eletivos, inclusive na Presidência. No entanto, essa realidade ainda está longe de ser democrática. No Senado, por exemplo, as mulheres representam 8% dos membros da Casa, bem distante da cota mínima de 30%

estabelecida pela legislação eleitoral. “Hoje, os partidos políticos escolhem verdadeiras ‘laranjas’, apenas para constar que estão atendendo à lei, mas não oferecem as condições de fato para isso. Poderíamos ter na lei uma sanção para quem não cumpri-la de fato. É uma falha da lei não ter essa previsão”, afirma o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Marco Aurélio Mello.

PARTICIPAÇÃO FEMININA

O Brasil aparece em 156º lugar no *ranking* mundial de participação feminina parlamentar, apesar de ter uma mulher na Presidência da República. Como explicar isso? De acordo com diversos institutos de pesquisa, o eleitorado não discrimina as mulheres e tem uma visão positiva da participação feminina na política. Porém, o baixo número de mulheres em cargos eletivos não se deve ao eleitorado. Nas eleições de 2010, por exemplo, de nove candidatos à Presidência, apenas dois eram mulheres.

De acordo com dados da Transparência Brasil, os partidos que atualmente têm maiores bancadas femininas são PCdoB, PSB, PSC e PT. Entre as Assembleias Legislativas, Amapá, Sergipe, Piauí e Rio de Janeiro são os estados que conquistaram maior representação feminina nas eleições de 2010. Já na Câmara dos Deputados, Espírito Santo, Amapá,

Distrito Federal e Rio Grande do Norte são os que contam com maior participação de mulheres. No Senado, no entanto, nenhum estado tem mais de uma senadora.

Com o objetivo de incentivar a participação feminina na política, o Congresso Nacional e o TSE lançaram a campanha Mulher na Política, que foi veiculada nas emissoras de rádio e televisão de todo o país. O ministro Marco Aurélio Mello destaca que o Ministério Público Eleitoral tem trabalho para coibir candidaturas fictícias. Para ele, é preciso que os partidos políticos apoiem as candidatas mulheres para que elas tenham condições reais de se eleger. “Todo poder à mulher e a esperança de um Brasil mais equilibrado”, disse.

Para a coordenadora da bancada feminina da Câmara dos Deputados, deputada Jô Moraes (PCdoB-MG), “um dos maiores desafios nossos é a valorização do papel da mulher na sociedade. Quando a sociedade aponta em uma pesquisa que as mulheres podem contribuir e melhorar a política é uma mudança cultural significativa para que se possa inclusive alterar as relações humanas”.

O voto feminino em 2010

Diante do cenário político atual, uma questão pode ser levantada: como votam as mulheres brasileiras? De

Foto: divulgação



Coordenadora da bancada feminina da Câmara dos Deputados, deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)

acordo com o livro *As Mulheres nas Eleições 2010*, fruto do primeiro estudo focado na perspectiva de gênero e publicado pela Associação Brasileira de Ciência Política e pela Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República, os valores e elementos morais do eleitorado ainda pesam contra a igualdade de gênero. Além disso, de modo geral, as mulheres apresentam

segundo o pesquisador José Eustáquio Diniz Alves, as mulheres são mais exigentes na escolha do voto.

Analisando conjuntamente seis pesquisas nacionais de intenção de voto realizadas em 2010, quando os principais candidatos à Presidência da República eram Dilma Rousseff (PT), José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV), é possível estabelecer um

is a failure of the law not having predicted this", says the president of the Supreme Electoral Tribunal (TSE), Minister Marco Aurelio Mello.

FEMALE PARTICIPATION

Brazil appears as 156th in the world ranking of female parliamentary participation, despite having a woman as president. How to explain this? According to several research institutes, the electorate does not discriminate against women and has a positive view of female participation in politics. However, the low number of women in elective offices is not an electorate issue. In the 2010 elections, for example, of nine presidential candidates, only two were women.

According to data from Transparency Brazil, the parties that currently have higher female countertops are PCdoB, PSB, PSC and PT. Among the Legislative Assemblies, Amapá, Sergipe, Piauí and Rio de Janeiro are the states that gained greater female representation in the 2010 elections. The House of Deputies, Espírito Santo, Amapá, Federal District and Rio Grande do Norte are those who have greater participation of women. In the Senate, however, no state has more than one female senator.

Aiming to encourage women's participation in politics, the Congress and the TSE launched the Women in Politics Campaign, which was broadcasted on radio and television across the country. The Minister Marco Aurelio Mello notes that the Ministry of the Electoral Public has been working to curb bogus candidatures. For him, it is necessary that political parties support women candidates so they have real elective conditions. "All power to the woman and the hope for a more balanced Brazil", he said.

For the coordinator of the female bench of the House of Representatives, the Congresswoman Jô Moraes (PCdoB-MG), "one of the biggest

Foto: divulgação



Marina Silva

percepções mais alinhadas a uma postura menos conservadora e tradicional do que os homens. Isso não necessariamente significa que as brasileiras façam escolhas baseadas no gênero. Segundo o estudo, um dos fatores que pesam, nesse sentido, é que os homens têm mais experiência política em todos os cargos. Além disso,

parâmetro: o ex-governador de São Paulo possuía melhor desempenho entre as mulheres em relação à atual presidenta. Na preferência masculina, ambos apareciam empatados. Já a ex-ministra do Meio Ambiente tinha ligeira vantagem na escolha feminina em relação à masculina. De acordo com José Eustáquio, Marina

Silva, com quase 20 milhões de votos, representava uma “terceira via”, mostrando que o eleitorado estava em busca de alternativas além daquelas construídas no período que se seguiu à democratização brasileira.

PODER DE DECISÃO

A cada nova eleição ficam mais evidentes as diferenças de comportamento entre homens e mulheres no momento de decidir o voto. Assim como são consumidoras mais exigentes, elas também levam mais tempo para decidir em quem votarão. Na véspera das eleições de 2006, por exemplo, uma pesquisa do Ibope apontou que, entre os indecisos, elas representavam 61%. “As mulheres, mais que os homens, estão dispostas a um olhar mais crítico a cada estágio das eleições. Não se trata aqui de indecisão por parte das eleitoras, mas de cautela e meticulosidade na escolha”, afirma a análise Homens e Mulheres Têm Visões Diferentes do Processo Eleitoral, realizada pelo Instituto Patrícia Galvão.

De acordo com dados do TSE, atualmente o Brasil tem cerca de 142 milhões de eleitores, sendo quase 74 milhões de mulheres, perfazendo um total de 52%. O secretário de Tecnologia da Informação do órgão, Giuseppe Janino, e o assessor-chefe da Corregedoria Eleitoral,

Sérgio Cardozo, acrescentam que a maioria dos eleitores brasileiros é formada por mulheres com idade entre 25 e 34 anos. Segundo eles, apenas quatro estados têm maioria masculina: Mato Grosso, Pará, Roraima e Rondônia. Essas estatísticas reforçam o poder de decisão das mulheres brasileiras nas eleições.

PERFIL E PLATAFORMA

Candidatos à Presidência 2014

Aécio Neves, mineiro de Belo Horizonte, é formado em economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Neto de Tancredo Neves, iniciou a carreira política aos 21 anos, quando foi convidado pelo

avô para ser o secretário pessoal dele. Em 1986, foi eleito para seu primeiro cargo eletivo, como deputado federal, tendo sido reeleito por três vezes. Em 2002, tornou-se governador de Minas Gerais e, em 2006, foi reeleito para o cargo. Atualmente, é senador pelo PSDB-MG.

De acordo com a plataforma de governo pré-lançada pelo PSDB, um dos pontos principais a serem trabalhados, caso Aécio vença as eleições, é a questão da segurança pública. Além disso, o senador afirma que pretende reduzir o número de ministérios de 39 para 22 e redefinir a função de algumas pastas. O Ministério da Justiça, por exemplo, teria o complemento “e da Segurança Pública”. Aécio defende ainda



Fotos: divulgação

Aécio Neves (PMDB), candidato à Presidência do Brasil.

a redução da maioria penal para menores entre 16 e 18 anos que cometem crimes graves ou são reincidentes. A inflação também é um ponto abordado pelo candidato. Segundo ele, é necessário que o índice fique dentro da meta anual, que é de 4,5%, e esse objetivo seria alcançado gradualmente até 2018. Se eleito, Aécio manterá o Bolsa Família e o programa Mais Médicos, mas pretende repassar o salário dos cubanos diretamente aos profissionais e não ao governo, como acontece atualmente. Sobre drogas ilícitas, afirma que é contra a descriminalização.

Dilma Rousseff também é mineira e tenta, este ano, a reeleição. Formada em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com mestrado pela Universidade de Campinas, foi secretária Municipal da Fazenda de Porto Alegre, secretária Estadual de Energia, Minas e Comunicação (RS), ministra de Minas e Energia e ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

A plataforma de governo da atual presidenta trata do Plano de Transformação Nacional, que engloba um conjunto de medidas que levarão o país a um novo ciclo histórico de desenvolvimento. As medidas abordadas pelo programa são: reformas política, federativa, urbana e de serviços públicos e outros

challenges is the appreciation of the role of women in society. When society points in a survey that women can contribute to and improve the policy, it is a significant cultural change that can even change human relationships".

THE FEMALE VOTE IN 2010

Given the current political scenario, a question may arise: What is the pattern of female vote in Brazil? According to the book *As Mulheres nas Eleições 2010* (in English, *Women in Elections 2010*), the result of the first study focused on gender perspective and published by the Brazilian Political Science Association and the Secretariat for Women's Policies of the Presidency, the values and moral elements of the electorate still weigh against gender equality. In addition, most women appear to have perceptions less aligned with a conservative and traditional posture than men. This does not necessarily mean that Brazilian make choices based on gender. According to the study, one of the factors that weigh in this sense is that men have more political experience in all positions. Moreover, according to the researcher José Eustaquio Diniz Alves, women are more discerning in choosing the vote.

Analyzing together six national researches of voting intentions conducted in 2010, when the leading candidates for the presidency were Dilma Rousseff (PT), José Serra (PSDB) and Marina Silva (PV), you can set a parameter: the former governor of São Paulo had the best performance among women votes in relation to the current president. In men preference, both appeared even. The former Minister of Environment had a slight advantage in the female electorate. According to José Eustaquio, Marina Silva, with nearly 20 million votes, represented a "third way", showing that the electorate was looking for alternatives beyond those built in the period that followed the Brazilian democratization.

POWER OF DECISION

Every new election shows the differences in behavior between men and women when deciding a vote. Just as they are more demanding consumers, women also take longer to decide in who will vote. On the eve of the 2006 elections, for example, a survey by Ibope showed that they represented 61% among the undecided voters. "Women, more than men, have a more critical eye during all stages of the elections. This is not of indecision on the part of voters, but cautious and meticulous in choosing", says the Men and Women Have Different Visions of the Electoral Process analysis by Patrícia Galvão Institute.

According to data from the TSE, Brazil currently has about 142 million voters, with nearly 74 million women, totaling 52%. The secretary of the Board of Information Technology, Giuseppe Janino, and the chief adviser of the Electoral Magistrate Sergio Cardozo, add that the majority of Brazilian voters are women aged between 25 and 34 years. According to them, only four states have mostly male: Mato Grosso, Pará, Rondônia and Roraima. These statistics reinforce the empowerment of women in Brazilian elections.

PROFILE AND PLATFORM

2014 PRESIDENTIAL CANDIDATES

AÉCIO NEVES, Belo Horizonte, have a degree in economics from the Catholic University of Minas Gerais. Grandson of Tancredo Neves, he began his political career at age 21, when he was invited by his grandfather to be his



Dilma Rousseff (PT), candidata à Presidência do Brasil.

mecanismos capazes de produzir uma revolução educacional, uma tecnológica e uma digital. Ela pretende deflagrar a revolução digital no país com o programa Banda Larga para Todos, oferecendo um serviço de Internet rápido, barato e seguro. A reforma política é um dos pontos principais da plataforma do PT, além da regulação da mídia, que defende a criação de um Conselho de Comunicação que controle conteúdos da tevê e também do rádio. Programas como o Mais Médicos, Pronatec e Luz para Todos devem ser mantidos.

Eduardo Campos, ex-governador de Pernambuco, deixou o governo com 58% de aprovação popular, segundo o Ibope. Natural de Recife e neto do ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes, é formado em economia pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi deputado estadual, deputado federal por três mandatos, e governador, tendo sido reeleito em 2010.

Com foco na educação e no desenvolvimento sustentável, o plano de governo de Campos afirma o compromisso do PSB em investir 10% do PIB em educação. O

partido pretende reformar o Estado brasileiro e o uso da tecnologia e da mídia digital para ampliar a democracia. A erradicação do analfabetismo é um dos objetivos de Campos, se eleito, além da ampliação dos sistemas de cotas e da integração entre educação e cultura. No campo da saúde, a plataforma de governo aborda o reforço do Sistema Único de Saúde, a promoção de programas de prevenção e promoção da saúde. A mobilidade é outro ponto da plataforma de governo de Campos, investindo no transporte coletivo em “todas as suas modalidades”. Com relação à seguran-



Eduardo Campos (PSB), candidato à Presidência do Brasil.

ça pública, o PSB pretende combater o tráfico de drogas e apoiar estratégias de atenção aos usuários, desenvolver serviços de inteligência no combate a facções criminosas e criar políticas públicas de atenção à população mais vulnerável.

**A Editora
Persona
realiza uma
enquete a
respeito das
eleições
presidenciais
deste ano.**

**Para participar,
acesse o portal**

personamulher.com

**ou seja
redirecionado
via QR CODE:**



**Queremos
saber a sua
opinião!**

personal secretary. In 1986. His first elective office was as congressional representative, having been re-elected three times. In 2002, he became governor of Minas Gerais, and in 2006, was re-elected. He is currently Senator PSDB-MG.

According to the pre-government platform launched by the PSDB, one of the main points to be worked on, in case Aécio wins the election, is the issue of public safety. In addition, the Senator says that he plans to reduce the 39 ministries to only 22 and redefine the function of some sectors. The Ministry of Justice, for example, would be complemented with "and Public Safety". Aécio also intends to reduce the legal age between 16 and 18 years old, for those who commit serious crimes or are repeat offenders. Inflation is also a topic treated by the candidate. According to him, it is necessary to keep the index within the annual target, which is 4.5%, and that goal would be gradually achieved by 2018. If elected, Aécio will keep the Bolsa Família and Mais médicos programs, but he wants to pass the salary to the Cuban professionals, and not directly to the government, as happens now. About illicit drugs, his position is against decriminalization.

DILMA ROUSSEFF is also from Minas Gerais, and this year is trying her election. Graduated in Economics from the Federal University of Rio Grande do Sul, with a Masters Degree from the University of Campinas, she was secretary of the Municipal Treasury of Porto Alegre, State Secretary of Mines, Energy and Communication (RS), Minister of Mines and Energy and the Chief Civil House of the Presidency.

The platform of government of the current president is about the National Transformation Plan, which includes a set of measures that will lead the country to a new historical development cycle. The measures covered by the program are: political, federal, urban and public service reforms and other mechanisms capable of producing an educational, technological and digital revolution. She intends to trigger the digital revolution in the country with the Broadband for All program, offering an fast, cheap and safe Internet service. Political reform is one of the main points of the PT platform, as well as regulation of the media, which advocates the creation of a Council of Communication that monitors TV contents and control the radio. More programs like More Doctors, Pronatec and Light for All should be kept.

EDUARDO CAMPOS, former Governor of Pernambuco, left the Government with 58% of popular approval, according to Ibope. Born in Recife and grandson of former Governor Miguel Arraes of Pernambuco, has a degree in economics from the Federal University of Pernambuco. Was State Deputy, re-elected federal deputy three times, and Governor, having been re-elected in 2010.

With a focus on education and sustainable development, his plan of Government field reaffirms the commitment of PSB in investing 10% of GDP in education. The party wants to reform the Brazilian State and the use of technology and digital media to broaden democracy. If elected, the eradication of illiteracy is one of the goals of Campos, in addition to the expansion of quota systems and integration between education and culture. In the field of health, the Government platform addresses the unified health system strengthening, the promotion of programs of prevention and health promotion. Mobility is another point of the Government platform of Campos, investing in public transportation in "all its forms". With respect to public safety, the PSB wishes to fight the drug traffic and support strategies of attention to users, develop intelligence services in combating criminal factions and create public policies of attention to the most vulnerable population.

Uma mulher impossível

Escritora brasileira, de trajetória desafiante, acadêmica do feminismo, deixou como legado obras revolucionárias de estudo sobre as relações de gênero

Redação

Rose Marie Muraro, polêmica escritora nascida no Rio de Janeiro, aprendeu desde cedo a lutar contra as dificuldades físicas e sociais. Nasceu praticamente cega e fez da cegueira seu desafio de vida. Somente aos 66 anos conseguiu recuperar parcialmente a visão com uma cirurgia. Sua personalidade singular foi responsável pela determinação e força suficientes para tornar-se uma intelectual de grande importância, que teve como pensamento que “só o impossível cria o novo”. Estudou física e economia, escreveu 44 livros e atuou também como diretora da Editora Vozes, tendo sido responsável pela edição de cerca de 1.600 títulos. Entre as obras polêmicas que deixou, merecem destaque *Os Seis Meses em que Fui Homem, Por que Nada Satisfaz as Mulheres e os Homens não as Entendem*, a autobiografia *Memórias de uma Mulher Impossível* e o clássico *Sexualidade da Mulher Brasileira: corpo e classe social no Brasil*. Lutou contra todas as formas de opressão, foi uma mulher de causas. Rose Marie morreu em junho, vítima de um câncer na medula óssea, como uma das mais importantes representantes do feminismo brasileiro e uma das grandes mulheres deste século.

Na Editora Vozes, Rose Marie trabalhou ao lado de Leonardo Boff e a parceria rendeu o nascimento dos dois movimentos sociais mais importantes do século XX: o movimento de emancipação das mulheres e a teologia da libertação, até hoje considerados a base da luta dos oprimidos. Com Boff, assinou o livro *Masculino/Feminino*, que investiga a relação entre os gêneros. “A Rose elevou a questão do gênero a um novo patamar, pois não considerava o masculino e o feminino como realidades que se contrapõem, mas como instâncias fundamentais, onde cada um é completo em si, mas voltado para o outro, numa relação de reciprocidade e construção conjunta”, afirma o teólogo.

AN IMPOSSIBLE WOMAN

Academic of feminism with a challenging trajectory, Brazilian writer left as legacy revolutionary works of study on gender relations

Rose Marie Muraro, was a controversial writer born in Rio de Janeiro who had to learn early age to fight against physical and social difficulties. She was born practically blind and made of her blindness the challenge of her life. It was only with 66 years

old that she managed to restore part of her vision with a surgery. Her unique personality was responsible for the determination and strength that made her an intellectual of great importance, with the thought that “Only the impossible creates the new”. Rose studied physics and economics, wrote 44 books and has served as Director of the Publishing House Vozes, having been responsible for the publication of about 1,600 titles. Some her controversial works are: *Os Seis Meses em que Fui Homem* (in English, *The Six Months that I became a Man*), *Por que Nada Satisfaz as Mulheres e os Homens não as Entendem* (In English, *Why Nothing Satisfies Women and Why Men Do not Understand Them*), the autobiography *Memórias de uma Mulher Impossível* (in English, *Memories of an Impossible Woman*) and the classic *Sexualidade da Mulher Brasileira: Corpo e Classe Social no Brasil* (in English, *Sexuality of Brazilian Women: Body and Social class in Brazil*). She fought against all forms of oppression, being a woman of causes. Victim of a cancer in the bone marrow, Rose Marie died in June as one of the most important representatives of Brazilian feminism and one of the greatest women of this century.

In Vozes, Rose Marie worked alongside Leonardo Boff. The partnership yielded the birth of the two most important social movements of the twentieth century in Brazil: the movement of women's emancipation and the liberation theology, today considered as the basis of the struggle of the oppressed. With Boff, she signed the book *Masculino/Feminino* (in English, *Male / Female*), which investigates the relationship between the genders. “Rose raised the question of the genre to a new level, because it did not consider the masculine and the feminine as realities that are opposed, but as fundamental instances where each is complete in itself, but facing each other in a reciprocal relationship and joint construction”, says the theologian.





Magistratura feminina em alta

Vem ocorrendo, cada vez mais, uma feminilização da magistratura no Brasil. Maria Elizabeth Teixeira Rocha, presidenta do STM, Ivone Caetano, desembargadora do TJ/RJ e Nancy Andrichi, corregedora do CNJ, são exemplos de mulheres que conquistaram posições de destaque e vêm transformando a magistratura em um espaço mais democrático



Foto: divulgação

PRESIDENT OF STM

More than 200 years after it was created, Superior Military Court finally got a woman in charge

PRESIDENTA DO STM

Mais de 200 anos depois de ter sido criado, Superior Tribunal Militar finalmente tem uma mulher no comando

Redação

Maria Elizabeth Teixeira Rocha foi a primeira mulher nomeada ministra do Superior Tribunal Militar (STM) em mais de 200 anos de história, e agora torna-se primeira presidente da corte, assumindo a cadeira do general de exército Raymundo Nonato de Cerqueira Filho. Mineira de Belo Horizonte, bacharel em direito com mestrado, doutorado e pós-doutorado em direito constitucional, a ministra fez carreira como procuradora federal e foi assessora do Ministério da Cultura, do Tribunal Superior Eleitoral e da Casa Civil.

Defensora dos direitos humanos e das liberdades individuais, ela prega a valorização da mulher nas Forças Armadas. “Na Aeronáutica, as mulheres pilotam, mas não conduzem armas-fins na Marinha e no Exército. Elas têm condições mesmo físicas de alcançar isso. É tudo uma questão de treinamento, falta abertura. Mas isso é uma conquista que está ocorrendo gradativamente”, afirma. Casada com um oficial do Exército, a presidente do STM entende que a cultura da sociedade civil é muito diferente da do ambiente militar, que aos poucos vem se adequando à contemporaneidade. “Em 2009, avançamos na concretização de direitos fundamentais. No âmbito administrativo, analisamos casos de homoafetividade e reconhecemos o direito que o companheiro ou companheira de servidor do tribunal tem de ser incluído no plano de saúde, de receber pensão em caso de morte e os demais benefícios previdenciários”, comenta.

Maria Elizabeth acredita ainda na importância da diversidade no âmbito em que atua: “Sempre acho que mais mulheres atuando é extremamente proveitoso, porque se instala a diferença. O direito não é só aplicar a lei ao caso concreto. Senão, bastaria um computador. Mas também passa pela sensibilidade do julgador. É importante ter pessoas de vários segmentos sociais, gêneros, orientação sexual”. Para ela, “Uma democracia sem mulheres é uma democracia incompleta.”

Maria Elizabeth Teixeira Rocha was the first woman appointed Minister of the Superior Military Court (STM) in more than 200 years of history, and now becomes the first President of the Court, assuming the Chair of the army general Raymundo Nonato de Cerqueira Son. Born in Belo Horizonte, she is graduated in Law and has a master's degree, doctorate and post-doctorate in constitutional law. The Minister has made a career as a federal prosecutor and was Advisor to the Ministry of culture, the Supreme Electoral Court and the Civil House.

Defender of human rights and individual freedoms, she preaches the value of women in the armed forces. “In the air force, women can fly but cannot pilot main armory, nor in the Navy or in the Army. They have physical conditions to achieve this. It's all about training, but there is no opening. But this is an achievement that is occurring gradually”, she says. Married to an army officer, the Chairman of STM believes that the culture of civil society is very different from the military environment, which gradually has been adapting to contemporary times. “In 2009, we advanced on the implementation of fundamental rights. At the administrative level, we analyzed cases of homosexuality and recognized that the partner of an employee of the Military Court needs to be included in the health plan, must receive pension in case of death and the other welfare benefits”, she comments.

Maria Elizabeth still believes in the importance of diversity within the context in which she operates: “I always think that the more women act, the better. This settles the differences. The Right is not only to apply the law to a particular case. Otherwise, we would need nothing but a computer. It must also pass the sensitivity of the judge. It is important to have people of various social segments, genders, sexual orientations”. For her, “a democracy without women is an incomplete democracy”.

Foto: divulgação



UMA NEGRA NO TJ

Juíza carioca, primeira desembargadora negra do RJ, é saudada pela primeira mulher a presidir o Tribunal de Justiça fluminense

Redação

Ivone Caetano é a primeira mulher negra a se tornar desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Filha de uma lavadeira que criou sozinha os 11 filhos, teve uma infância pobre e chegou a acumular três empregos na juventude para ajudar a família. A oportunidade de estudar o curso de direito veio depois do casamento, aos 25 anos, e somente aos 49 conseguiu entrar para a escola de magistratura. Aos 69 anos e próxima de se aposentar, conta com uma trajetória de excelência. Desde 2004, Ivone era juíza titular da 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Comarca do Rio de Janeiro. Agora, atua na Câmara de Defesa do Consumidor.

À frente da Vara da Infância, Ivone Caetano era considerada linha-dura por tomar algumas decisões polêmicas: determinou a internação compulsória de menores usuários de crack que vivem nas ruas e, em 2012, determinou a primeira internação compulsória de um adulto usuário de crack no Rio: uma mulher de 22 anos, grávida de oito meses. No entanto, durante sua caminhada, Ivone sempre contou com um empecilho: o preconceito. "Tudo é mais difícil para uma pessoa negra", diz. Para a desembargadora Leila Mariano, primeira mulher a presidir o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, a trajetória da mulher, em especial, a da negra, está ligada à superação de

preconceitos e à possibilidade de se mudar o destino. A nova desembargadora, favorável a cotas para negros nas universidades públicas, considera que avançar na carreira foi muito difícil. "Não desejo que outras mulheres negras tenham o mesmo tipo de dificuldade que eu tive", conclui.

A BLACK WOMAN ON COURT

The first black woman to become a senior judge in RJ, is greeted by the first woman to preside over the Court of Rio de Janeiro

Ivone Caetano is the first black woman to become a senior judge of the Court of Rio de Janeiro. Daughter of a laundress, who created 11 children alone, she was raised in poverty and once had to accumulate three jobs to help her family. The opportunity to study the Law school came after marriage, at age of 25, and only with 49 years old she managed to enter the school of magistracy. At 69 and close to retiring, she has a history of excellence. Since 2004, Judge Ivone was senior judge of the 1st Court of Children, Juvenile and Elderly District of Rio de Janeiro. Now she works in the Consumer Protection Board.

Ahead of the Childhood Court, Ivone Caetano was considered hardliners for taking some controversial decisions: determined compulsory hospitalization of minors crack users living on the streets and, in 2012, established the first compulsory hospitalization of an adult crack user in Rio: a 22 years old woman, eight months pregnant. However, during her trajectory, Ivone often faced a hitch: prejudice. "Everything is more difficult for a black person", she says. For federal judge Leila Mariano, the first woman to preside over the Court of Rio de Janeiro, the trajectory of women, in particularly the black ones, is tied to overcome prejudice and the possibility of changing the destination. The new chief judge, in favor of quotas for black students in public universities, believes that career advancement was very difficult. "I do not want other black women to have the same kind of difficulty I had," she concludes.

A NOVA CORREGEDORA

Ministra gaúcha aprovada por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça trabalhará com idealismo, que, segundo ela, se encontra empalidecido

Redação

Nancy Andrichi, uma jurista de Soledade (RS), foi indicada para o cargo de corregedora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a indicação foi aprovada por unanimidade pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Ela será a segunda mulher a exercer a função, antecedida pela ministra aposentada Eliana Calmon, que ousou expor os desvios de um poder togado.

Com 40 anos de magistratura, Nancy, que é de origem pobre começou a carreira na justiça gaúcha, passando pelo Distrito Federal até chegar ao Superior Tribunal de Justiça e ao Tribunal Superior Eleitoral – no qual também exerceu o cargo de corregedora. O senador Pedro Simon (PMDB-RS), relator da indicação, considera que a ministra não se contenta em viver a História, mas vai além, com sua trajetória acadêmica e profissional. Ele acrescenta que é visível

a opção da ministra por “semear boas ideias”.

A ministra Nancy, que é doce no trato mas firme em suas decisões, diz que seu trabalho no CNJ será feito “como o de um pai dentro de casa, que corrige com firmeza, mas sem expor o filho à aviltação”. Emocionada com a indicação, declara ainda que espera fazer uma boa administração à frente da Corregedoria Nacional de Justiça. “Penso que é uma tarefa árdua, mas vou enfrentá-la com amorosidade, espalhando o idealismo que se encontra empalidecido”, conclui.

THE NEW INSPECTOR JUDGE

Southern Minister unanimously approved by the Committee on Constitution and Justice will work with idealism, which, she says, is emaciated

Nancy Andrichi, a jurist from Soledade (RS), she was nominated for the post of inspector judge of the National Council of Justice (CNJ) and the Committee on Constitution and Justice (CCJ) of the Senate approved her nomination unanimously. She is the second woman to perform the public function, preceded by the retired minister Eliana Calmon, who dared to expose deviations from a robin power.

Nancy, who comes from a poor background and has over 40 years of judiciary, started her career at justice through the Federal District, reaching the Superior Court of Justice and the Supreme Electoral Tribunal – where she also served as inspector judge. Senator Pedro Simon (PMDB-RS), rapporteur of the indication, considers that the minister is not content to only live history, she goes beyond that, with her academic and professional career. He adds that is visible the option of “sow good ideas” made by the minister.

Minister Nancy, who is sweet but firm in her decisions, says that her work in CNJ will be executed “as the father’s work is executed at home, correcting firmly his child, without dishonoring him”. Thrilled with her indication, she declares that she expects to make a good administration ahead of the National Justice Court. “I think it is an arduous task, but I’ll face it with loveliness, spreading the idealism that is emaciated”, she concludes.



Foto: divulgação

A VOZ DAS AFRO-AMERICANAS

Escritora negra, militante dos direitos humanos, deixou como legado histórias sobre sua vida de sofrimento e preconceito

Redação

Maya Angelou, nascida Marguerite Annie Johnson no fim da década de 1920 no sul dos Estados Unidos, teve uma vida repleta de sofrimento, mas encarou os desafios sem receio e tornou-se uma das escritoras mais bem-conceituadas do mundo. Antes do reconhecimento literário, trabalhou como cozinheira, motorista, garçoneiro, cafetina, cantora, dançarina, professora, editora, diretora de cinema, atriz e militante dos direitos humanos. Maya foi uma grande personalidade do feminismo negro, a voz das mulheres afro-americanas, e faleceu recentemente, aos 86 anos, em seu país natal.

De forma corajosa, ao longo da vida, Maya escreveu sete autobiografias, entre 1969 e 2013, sendo esse seu legado mais importante. O primeiro volume, *Sei Porque Canta o Pássaro Enjaulado*, relata como conseguiu superar o trauma de ter sido violentada pelo noivo de sua mãe aos oito anos de idade e a maternidade precoce aos 16 anos. A obra é utilizada em escolas secundaristas e universidades em diversos estados norte-americanos.

Em 1959, somou-se à causa de Martin Luther King, com quem desenvolveu profunda amizade, e foi coordenadora, no norte do país, da Conferência da Liderança Cristã no Sul (SCLC). Maya Angelou foi ainda a primeira diretora negra de Hollywood, ganhou cerca de 50 títulos honorários e, em 2010, recebeu a Medalha Presidencial da Liberdade concedida pelo presidente dos EUA, Barack Obama, que, após a morte dela, se disse consternado.

THE VOICE OF THE AFRO-AMERICAN

Black writer, human rights activist, left as a legacy stories about her life of suffering and prejudice

Maya Angelou, born Marguerite Annie Johnson in the southern United States, 1920s, she has had a life full of suffering, but she faced her challenges without fear and became one of the most well respected writers in the world. Before the literary recognition, she worked as a cook, driver, waitress, procuress, singer, dancer, teacher, publisher, film director, actress and human rights activist. Maya was a great personality of black feminism, the voice of the Afro-American women, and recently, she passed away at age 86 in her native country.

Courageously, Maya wrote seven autobiographies throughout her life, between 1969 and 2013, this being her most important legacy. The first volume, *Sei Porque Canta o Pássaro Enjaulado* (in English, *I know Why the Caged Bird Sings*), recounts how she managed to overcome the trauma of having been raped by her mother's boyfriend at the age of eight and her early motherhood to 16 years. Her work is used in high schools and universities in several U.S. states.

In 1959, she joined the cause of Martin Luther King, with whom she developed a deep friendship, and she was also coordinator of the Southern Christian Leadership Conference (SCLC), in the north of the country. Maya Angelou was also the first black director in Hollywood, won nearly 50 honorary titles and in 2010 was awarded the Presidential Medal of Freedom given by U.S. President Barack Obama, who, after her death, said he was appalled.



Fotos: divulgação

#CHEGADECANTADAS

SEGUINDO TENDÊNCIA EUROPEIA, SENADO BELGA
APROVA LEI QUE PROÍBE ASSÉDIO NAS RUAS

Redação



O direito feminino de não sofrer assédio nas ruas está garantido na Bélgica depois que o Senado aprovou uma lei que proíbe o “fiu-fiu” e ainda prevê multa entre 50 euros e 1.000 euros para aqueles que saírem distribuindo cantadas pelas cidades. Na capital Bruxelas, uma lei municipal já previa, desde 2012, que, caso fosse pego em flagrante por um policial ou denunciado pela vítima ou testemunha, o galanteador seria multado. A partir de agora, qualquer abordagem de cunho sexual será considerada ofensa criminal em todo o país, inclusive as ocorridas nas redes sociais. A Bélgica é o primeiro país a considerar a intimidação uma forma de assédio sexual.

A causa ganhou apelo depois que uma estudante de cinema gravou um documentário com diversas modalidades de assédio sofridas por ela nas ruas da capital belga e trouxe à tona a discussão sobre as cantadas em todo o continente europeu. Recentemente,

na França, um grupo de jovens mulheres inspiradas em um movimento nascido nos Estados Unidos, fundou o coletivo *Stop Harcèlement de Rue* (Chega de Assédio na Rua, em tradução livre), que realiza ações de conscientização nas vias da capital francesa. No país, o assédio sexual é crime passível de até três anos de prisão e multa de 45 mil euros (cerca de R\$ 135 mil), mas raramente a lei é aplicada por causa da dificuldade em provar o assédio e também do silêncio das mulheres, que frequentemente não denunciam.

ENOUGH

Following European trend, the Belgian Senate approves law that prohibits harassment on the streets

The women's right to freedom from harassment in the streets is guaranteed in Belgium after the Senate passed a bill that prohibits the “wolf-whistle” and stipulates fines of 50 euros and 1,000 euros for those who like to call girls attention in the wrong way. In the capital Brussels, a law already provided since 2012, that if caught in the act by police or reported by the victim or witness, the coquettish will be fined. From now on, any sexually oriented approach will be considered a criminal offense across the country, including those occurring in social networks. Belgium is the first country to consider bullying a form of sexual harassment.

The cause gained appeal after a film student taped a documentary with various forms of harassment suffered by her in the streets of the Belgian capital and brought up the discussion throughout the European continent. Recently, in France, a group of young women inspired by a movement born in the United States, founded the collective *Stop Harcèlement Rue* (Enough Harassment in the Street, in free translation), which carries out awareness actions on the streets of the French capital. In the country, sexual harassment is a crime, punishable up to three years in prison and a fine of 45,000 euros (£ 135,000), but the law is rarely applied because of the difficulty in proving harassment and also the silence of women which often do not report.



DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

Bailarina idealiza projeto que promove a inclusão social nas comunidades carentes do Rio de Janeiro

Marcia Denise Silveira

Thereza Aguilar é idealizadora e coordenadora da Associação Dançando Para Não Dançar, inspirada no Balé Nacional de Cuba, formado por crianças carentes e órfãs. Em 1994, quando retornou ao Brasil, após uma temporada de aperfeiçoamento na Alemanha e de especialização e trabalho em Cuba, Thereza começou a dar aulas gratuitas de balé nas comunidades do Cantagalo e do Pavão-Pavãozinho, em Ipanema, Zona Sul carioca. O início, segundo ela, não foi nada fácil, pois ninguém acreditava que daria certo. “Foi complicado entrar nas comunidades; tive que vencer o preconceito com relação à dança clássica, considerada coisa de gente rica”, afirma. Um ano depois do primeiro teste, seis alunos do projeto foram aprovados para a Escola de Dança Maria Olenewa, da Fundação do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Apesar da extensa lista de alunos que conseguiram fazer da dança uma profissão, Thereza destaca que esse não é o interesse principal. “Achamos fundamental orientar a criança e a família desde o início. Nosso objetivo é a cidadania, não é formar ‘primeiros bailarinos’, embora isso aconteça”, diz. Para tanto, além de toda a disciplina e técnica da dança,

as crianças recebem apoio socioeducativo e têm acesso a médicos, dentistas, nutricionistas, psicólogos e aulas de música, de idiomas (inglês e alemão) e reforço escolar. “Trabalhamos com a perspectiva de garantir aos nossos alunos os direitos e as oportunidades iguais. Além do mais, os alunos poderão utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem, em profissões ligadas às demais atividades artísticas ou em atividades que possam melhorar a qualidade de vida de suas comunidades. Esse é o nosso objetivo”, aponta. Hoje, o projeto atua em 17 comunidades do Rio, atendendo cerca de 1.500 crianças e adolescentes.

DANCING NOT TO DANCE



Ballerina idealizes project that promotes social inclusion in deprived communities in Rio de Janeiro

Theresa Aguilar is the founder and coordinator of the Association Dancing to not Dance, inspired by the National Ballet of Cuba, made up of underprivileged and orphaned children. In 1994, when she returned to Brazil after a season of specialization in Germany and working in Cuba, Thereza started giving free ballet lessons in the communities of Cantagalo and Pavão-Pavãozinho in Ipanema, South Zone of Rio. It was not easy at first, she says, because no one believed it would work. “It was hard to get in the communities; I had to overcome the prejudice that people had with classical dance, thinking that it is something that belongs in higher classes” she says. A year after the first test, six of the project students were approved for the School of Dance Maria Olenewa, Rio de Janeiro’s Municipal Theater of Foundation.

Despite the long list of students who managed make of dancing their full time job, Thereza highlights that this is not the main concern. “We found fundamental guiding the children and families from the beginning. Our goal is citizenship, not forming first class dancers, although it happens”, she says. To do so, beyond all discipline and technique of dance, children receive childcare support and have access to medical care, dentists, nutritionists, psychologists, plus music and foreign language

lessons, (English and German) and tutoring. “We work with the prospect to guarantee our students the rights and equal opportunities. In addition, students can use the knowledge acquired in different areas related to other artistic activities or activities that can improve the quality of life of their communities. “That’s our goal,” she says. Today, the project operates in 17 communities in Rio, serving approximately 1,500 children and adolescents.



Lechic 

TUDO O **GLAMOUR LECHIC** AGORA PARA TODO O BRASIL!
CONHEÇA NOSSA **LOJA VIRTUAL**

Pour l'amour à mes pieds
Por amor aos meus pés

ACESSE A LOJA VIRTUAL
ATRAVÉS DO QR CODE



www.lechicdf.com.br
CLS 305 Bloco A Loja 9 | Asa Sul - Brasília/DF
(61) 3532-1026 | (61) 3532-1046

IRANIANAS, TIRAM O VÉU



Movimento em rede social protesta contra as rígidas leis do Irã, onde uma mulher vista sem o véu pode levar até 70 chibatadas

IRANIAN DRAWING THE VEIL

Movement on a social network protests against the rigid laws of Iran, where a woman seen without her veil can take up to 70 lashes

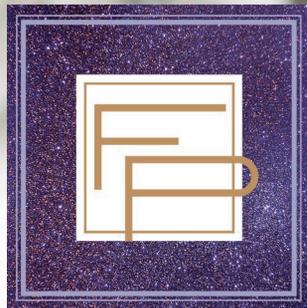
Redação

Masih Alinejad, jornalista iraniana, vive exilada no Reino Unido. Ela é a fundadora do Stealthy Freedom of Iranian Women (Liberdade Furtiva das Mulheres Iranianas), que desafia as leis do Irã. O movimento é uma forma de protesto contra as rígidas leis do país, onde uma mulher que é vista sem o véu pode receber até 70 chibatadas e ser condenada a até dois meses de prisão. Além disso, o Facebook lá é ilegal, apesar de contar com quatro milhões de perfis iranianos. Tudo começou quando Masih postou uma foto na rede social sem o véu com a hashtag #stealthfreedom. Foi criada então uma página exclusiva para a manifestação que, em cinco dias, recebeu mais de 300 mil curtidas.

Em fotos solicitadas pela jornalista, as mulheres enrolam os véus no pescoço, os seguram ou os exibem como se fossem bandeiras. "Eu apenas pedi para as mulheres me enviarem fotos de seus íntimos momentos de liberdade. Quando morava no Irã, eu tirava o meu véu quando estava em algum lugar privado e esperava para ver quantas mulheres fariam o mesmo, e sempre eram várias", conta a criadora do movimento. No Irã, as mulheres vêm protestando contra o uso do acessório desde que o ex-presidente Mohammad Khatami tomou o poder em 1997. No entanto, essa é a manifestação mais desafiadora já feita. Masih vem sofrendo pressão do governo. "Ironicamente, as mulheres iranianas votam em massa em candidatos liberais que prometem menos restrições, mas na realidade, elas são raramente suavizadas", afirma.

Masih Alinejad is an Iranian journalist who lives exiled in the UK. She is the founder of Stealthy Freedom of Iranian Women, an organization that defies the laws of Iran. The movement is a protest against the rigid laws of the country, where a woman seen without her veil can receive up to 70 lashes and be sentenced to up to two months in prison. In addition, Facebook is illegal there, despite having four million Iranians profiles. It all started when Masih posted a photo on the social network without the veil and with the hashtag # stealthfreedom. Soon it was created a page on Facebook exclusively for the manifestation that received more than 300,000 likes in only five days.

In pictures requested by journalist, women using veils around their neck, holding them or displaying it as if they were flags. "I only asked women to send me pictures of their intimate moments of freedom. When I lived in Iran, I used to take off my veil when I was somewhere private and hoped to see how many women would do the same, many of them did", says the creator of the movement. In Iran, women have been protesting against the use of the accessory since the former President Mohammad Khatami came to power in 1997. However, this is the most challenging manifestation ever made. Masih has been suffering pressure from the government. "Ironically, the Iranian women vote en masse in liberal candidates who promise fewer restrictions, but in reality, they are seldom softened", she says.



*Fernando Peixoto
exibe o glamour de sua nova coleção
na Roma Eterna.*

GOIÂNIA

RUA 139, Nº 264, SETOR MARISTA
(62) 3942-1960

BRASÍLIA

SHIS QI 13, BLOCO A, LOJA 20, LAGO SUL
(61) 3365-4732

Foto: divulgação

MOÇAMBIQUE: UM MOSAICO DE CULTURAS E ETNIAS

Ministra africana ressalta a diferença cultural no sistema familiar em seu país, que o divide parcialmente entre os regimes patrilinear e matrilinear

Redação

Maria Benvinda Delfina Levi, licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Mondlane, é ministra de Moçambique desde 2008. Ela considera que o país – com uma população de cerca de 25 milhões de habitantes e aproximadamente 800 mil quilômetros de extensão – vem evoluindo cada vez mais. Em entrevista exclusiva à *Persona Mulher*, explica que Moçambique tem um diferencial em relação a outras nações, referente à legislação sobre direitos humanos e os direitos das mulheres. “O nosso maior desafio é andar o caminho para frente e fazer a teoria funcionar na prática”, comenta.

Moçambique é dividido em diferentes comunidades africanas. “São frentes de imigrações que implantam os seus costumes e tradições que levam a uma gama de diversidades culturais, que embora não implantadas oficialmente, são respeitadas pelos que habitam suas terras. Hábitos sagrados, tidos como verdades, a separar o certo do errado para todos aqueles que crescerem em suas respectivas aldeias, a exemplo dos regimes patrilinear e matrilinear”, explica a ministra.

PATRILINEAR

Sistema exercido predominantemente no Sul, em que a educação e sustento dos filhos são de responsabilidade do pai. As crianças devem obedecê-lo como um soberano, pois desde cedo, aprendem que dele provêm as regras da casa. É a sua descendência que fala mais alto e está representada nos filhos. As mulheres são submissas e têm muito medo do poder que eles exercem sobre elas, impossibilitadas de contradizê-los.

MATRILINEAR

Sistema familiar presente no Norte e que, por norma, deveria acontecer de forma inversa ao patrilinear, porém não ocorre em sua totalidade. Nele, é a mãe quem passa a herança do nome aos filhos e a descendência vem da linhagem materna. No entanto, o poder é limitado, exercido por

um irmão dela, embora a mãe seja a mais respeitada, com mais iniciativa e independência.

POLIGAMIA

Um dos costumes que ainda permanece em diferentes comunidades são as famílias polígamas, principalmente no Sul, onde o sistema patrilinear é dominante. Nesse caso, quando o marido de uma esposa vem a falecer, o irmão assume o papel de marido da cunhada, cabendo à mulher mais velha do clã familiar um status superior, hierárquico sobre as mais novas, que devem respeitá-la. Há uma tendência da mais velha buscar as irmãs mais jovens para contraírem casamento com o mesmo marido, a fim de que a prole aumente e estas venham ajudá-la com os trabalhos mais pesados da casa.

Segundo a ministra, “a riqueza do homem africano está relacionada ao fato de ter muitos filhos, ao contrário do homem europeu que pensa em ter dois filhos apenas, podendo pagar as despesas todas. Já o homem africano pensa diferente: quanto mais filhos tiver, mais mãos tem para os campos de produção, mais gado e mais dinheiro vai ter, porque a riqueza vem da descendência. É

uma concepção filosófica completamente diferente”, esclarece.

MUDANÇA DE MENTALIDADE

Se essa concepção de família numerosa ainda existe na área rural, na urbana ocorre de forma diferente: os casais se organizam no planejamento de uma família previamente programada. O combate ao colonialismo português teve como consequência positiva a união desse mosaico de etnias em torno de uma causa nacionalista comum; advindo, então, a independência, de característica socialista, propiciando uma série de legislações modernas, com base na nova constituição. A ministra da Justiça busca aplicar essa legislação no aglomerado de tribos separatistas, colocando a mulher como pilar na construção de um novo país.

Para Maria Benvinda Levi, “entre águas que parecem correr numa só corrente encontra-se a esperança de unificar todos aqueles que lutam pela igualdade de direitos, o que nem sempre é fácil. As mulheres fortes, emancipadas, não podem reproduzir antigos costumes que nos atingem”. Assegurar um juízo igualitário é a tarefa da ministra, em que se inclui os direitos das mulheres no processo de tomada de decisão. “Antes, por concepção, a mulher quando era agredida ou morta, boa parte da população argumentava e compreendia essa atitude por parte do cônjuge, o que, obviamente, precisa mudar. A educação é fator primordial na vida das mulheres para, empoderadas, sabiamente lutarem por seus direitos, conhecendo as leis que as protegem, conscientes de suas cidadanias”, argumenta.

A ministra chama a atenção da mudança lenta, porém progressiva. “Enquanto há anos as magistraturas eram dominadas pelos homens, no ano passado o feminino superou o masculino entre juízes, com um número de 37,2% de mulheres parlamentares, em que uma mulher assumiu a presidência da Assembleia da República, segunda na hierarquia de poder. Além disso, há uma participação efetiva no Executivo, com mulheres escritoras, empresárias, a provar que quando a mulher está em pé de igualdade em suas funções, ela excede ao sexo masculino”, conclui.

MOZAMBIQUE: A MOSAIC OF CULTURES AND ETHNICITIES

African Minister highlights the cultural difference in the family system in her country, which partially divides it between patrilineal and matrilineal systems

Maria Benvinda Delfina Levi, graduated in Law from University of Mondlane, Mozambique minister of Mozambique since 2008. She believes that the country - with a population of about 25 million inhabitants and with an extension of approximately 800 thousand kilometers - has been evolving ever more. In an exclusive interview with *Persona Mulher* she explains that Mozambique has an edge over the other nations, in terms of legislation on human rights and women's rights. "The biggest challenge is to walk our path forward and make the theory work in practice", she says.

Mozambique is divided into different African communities. "They are immigration fronts that implement their customs and traditions leading to a range of cultural diversity, which although not officially implemented, are respected by those who inhabit their land. Sacred habits, taken as true, separating right from wrong for all those who grow in their respective villages, like the patrilineal and matrilineal systems", explained the minister.

PATRILINEAL

System exercised predominantly in the South, where the education and maintenance of children are responsibility of the father. The children must obey him as a sovereign, because from an early age they learn that he is the one that establishes the house rules. His progeny speaks louder and is represented in the children. Women are submissive and are very afraid of the power they wield over them, unable to contradict them.

MATRILINEAL

Family system present in the North and as a rule, it should happen the opposite way to the patrilineal system, but that does not entirely occurs. The mother is the one who passes the heritage of the name to the children and the progeny comes from the maternal lineage. However, the power is limited, exercised for her brother, although the mother is the most respected and has more initiative and independence.

CHANGE OF MINDSET

If this conception of large families still exists in rural areas, in urban areas occurs differently: couples arrange themselves with a previously planned family. The fight against Portuguese colonialism had the positive effect of marriage of this mosaic of ethnic groups around a common nationalist cause; arising then, the independence, with socialist characteristics, providing a host of modern laws based on the new constitution. The Minister of Justice seeks to apply that legislation on this cluster of separatist tribes, putting the woman as a pillar in building a new country.

For Maria Benvinda Levi, "between the waters that seem to flow in a single stream lies the hope of unifying all those fighting for equal rights, which is not always easy. Strong and emancipated women cannot reproduce ancient customs that hurt us". Ensuring an equitable judgment is the duty of a minister, including the rights of women in the decision making process. "Before, by design, when a woman was assaulted or killed, much of the population argued and understood this attitude on the part of the spouse, something that obviously needs to change. Education is a key factor in women's lives so they can be empowered and can fight wisely for their rights, knowing the laws that protect them, aware of their citizenship", she argues.

The minister calls the attention to the slow, but progressive change. "For years the magistracy was dominated by men, last year women exceeded men among judges, with a number of 37.2% of women parliamentarians, in which a woman became president of the Assembly, second in the hierarchy of power. Furthermore, there is an active participation in the Executive Power, with women writers, entrepreneurs, prove that when the woman is on an equal footing in her functions, we exceeds the opposite sex", she concludes.

A beleza do Cerrado

Flores, folhas e frutos típicos são a principal matéria-prima utilizada para a confecção de arranjos de flores, cestas, cadeiras e baús

Redação

Lira Antônia Gomes Nascimento veio de Minas Gerais para o Distrito Federal quando tinha apenas um ano de idade. Atualmente é a presidente da Associação dos Artesãos de Planaltina, instituição que conta com 183 artesãos cadastrados e realiza oficinas de artes com matérias-primas do Cerrado, além de promover exposições. Utilizando folhas, flores e frutos secos nativos, a Associação produz cadeiras, baús e cestas de buriti, além de arranjos de flores. Graças à sazonalidade da natureza, a variedade de produtos é grande. “Cada época tem um tipo de flor; portanto, os arranjos de março são diferentes dos de setembro”, explica a presidente da Associação, que herdou da mãe o gosto pelas espécies desse bioma.

Lira vende as peças na feira da Torre de Tv de Brasília e afirma que tem uma relação de amor com o trabalho, exclusivo da

capital federal. “Minha mãe, que até hoje ajuda com as folhas, trouxe essa arte aqui para a cidade, e hoje nós atuamos em um grupo familiar. Minha irmã se dedica à produção das rosas de palha de milho, meus sobrinhos ajudam na colheita, cada um faz a sua parte no processo”, conta. Para ela, no entanto, é preciso que o poder público valorize mais o artesanato. “Essa é a nossa renda. Não temos outra profissão, e viver exclusivamente do artesanato não é fácil”, finaliza.

THE BEAUTY OF CERRADO

Flowers, leaves and typical fruits are the main raw materials used for making flower arrangements, baskets, chairs and chests

Lira Antônia Gomes Nascimento came from Minas Gerais to the Federal District when she was only one year old. Currently she is the president of the Association of Artisans of Planaltina, an institution that has 183 registered artisans and conducts art workshops with raw materials from the Cerrado, besides promoting exhibitions. Using leaves, flowers and native dry fruits, the Association produces chairs, chests and baskets made of Buriti and flower arrangements. Due to the seasonality of nature, the variety of products is great. “Each season has one type of flower; therefore, the arrangements are different from March to September”, explains the president of the Association, who inherited her mother’s taste for the species of this biome.

Lira sells her art at the fair of the TV Tower, Brasilia, and she claims to have a love relationship with her work, exclusive of the federal capital.

“My mother, who still helps me with the leaves, brought this art to the city here, and today we operate in a family group. My sister is engaged in the production of roses from maize straw, my nephews help at harvest, everyone does their part in the process”, she says. However, according to her the government must give more value to the artisan. “This is our income. We do not have another profession, and to live exclusively from craft is not easy”, she concludes.



CLOVES NUNES



CABELO
e
MAQUIAGEM

SHIS QL 2 CONJ. 01 CASA 01 LAGO SUL BRASÍLIA-DF CEP:71610-015
61 3248-0908 / 3365-4472 / 9987-1017 / 7815-1798 ID*88*24830
www.clovesnunes.com.br cloves.nunes@ig.com.br



Foto: Renata Ferraz / Jóias: Deise Aviz Jóias

ESTUPRO: ÀS VEZES É CERTO

Redação

A sociedade indiana é patriarcal e permissiva; o estupro é visto como algo comum, aceitável, e a mulher é considerada culpada e vítima de um crime tão assombroso. Isso vem causando indignação na população, que frequentemente vai às ruas em protesto pela inércia policial. Em meio à onda de manifestações, Babulal Gaur, que ocupa o cargo de secretário de Lei e Ordem do estado de Madhya Pradesh, colega de partido do primeiro-ministro Narendra Modi, afirma que “esse é um crime social, que depende de homens e mulheres. Algumas vezes está certo; outras, está errado. Até haver uma queixa, nada aconteceu”.

Na Índia, o nascimento de uma menina é como a chegada de Lakshmi – a deusa da riqueza de quatro braços, retratada segurando flores de lótus e um pote cheio de ouro. No entanto, apesar de isso parecer dar destaque à mulher naquele país, a situação é bem diferente. A violência de gênero é uma realidade assustadora por lá e casos de estupros coletivos são comuns – inclusive como punição determinada por tribunais populares pela violação de códigos locais. Ademais, de acordo com uma pesquisa feita pela Fundação Thomson Reuters, entre os países membros do G-20, a Índia é o pior para as mulheres viverem.

Recentemente, duas adolescentes *dalits* – casta considerada intocável – foram encontradas mortas por enforcamento depois de terem sido vítimas de estupro coletivo no estado de Uttar Pradesh. De acordo com a família das jovens, a polícia havia sido notificada do desaparecimento um dia antes, mas nada foi feito. “Quando fui à delegacia, a primeira coisa que me perguntaram era qual a minha casta. Quando respondi, começaram a me ridicularizar”, disse um dos pais das meninas à BBC. Em muitos casos, naquele país, a violência é usada como ferramenta para reforçar a superioridade das castas, levando medo às inferiores.

Na Índia, país dos estupros coletivos, agente da lei afirma que este é um crime social e que algumas vezes é certo, outras não

RAPE: SOMETIMES IS RIGHT

In the country of gang rapes, Secretary asserts that the crime depends on men and women and that until there is a complaint, nothing happened

The Indian society is patriarchal and permissive; rape is seen as common, acceptable, and the woman is found both guilty and victim of such astonishing crime. This has caused outrage in the population, which often goes to the streets in protest against the police inaction. Amid the wave of demonstrations, Babulal Gaur, who holds the position of Secretary of Law and Order in the state of Madhya Pradesh and party colleague of Prime Minister Narendra Modi said, "This is a social crime that depends on men and women. Sometimes it is right; sometimes is wrong. Until there is a complaint, nothing happened".

In India, the birth of a girl is like the arrival of Lakshmi - the goddess of wealth with four arms, depicted holding lotus flowers and a pot full of gold. However, although this seems to highlight the woman in that country, the situation is quite different. Gender violence is a frightening reality there and cases of gang rapes are common - including as punishment determined by popular courts for violation of local codes. Moreover, according to a survey by Thomson Reuters Foundation, India is the worst for women live among member countries of the G-20.

Recently, two Dalit teenagers – considered an untouchable caste - were found dead by hanging after they were victims of gang rape in the state of Uttar Pradesh. According to the girls' family, the police had been notified the day before they disappeared, but nothing was done. "When I went to the police station, the first thing he asked me was my caste. When I answered, they began to radicalize me", said one of the girls' parents to the BBC. In many cases, in this country, violence is used as a tool to reinforce the superiority of a caste, bringing fear to the lower ones.





DENUNCIAR É FUNDAMENTAL

Atriz global protagoniza campanha que tem como objetivo incentivar as denúncias de violência cometida contra mulheres

Redação

Luana Piovani foi agredida em 2008 pelo também ator Dado Dolabella. A agressão foi registrada pelas câmeras de segurança de uma boate. Após a denúncia feita pela atriz, o caso foi julgado e Dolabella condenado por lesão corporal contra Luana. No entanto, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro considerou, em 2011, que a agressão foi comum e não poderia ser enquadrada na Lei Maria da Penha, já que a atriz não pode ser considerada hipossuficiente ou em situação de vulnerabilidade. A decisão do Tribunal do Rio, considerada preocupante por movimentos feministas, abriria precedente para a discriminação de mulheres que podem e que não podem apanhar. Em 2014, o Superior Tribunal Federal reverteu a decisão e estabeleceu que não é preciso haver submissão para que a agressão seja enquadrada na lei de proteção à mulher. A pena do ator foi de nove meses de prisão, mas o caso prescreveu e, portanto, ele não cumprirá. “Eu fiz minha parte, denunciei”, comenta a atriz.

Luana é agora a porta-voz da campanha Eu Ligo 180, lançada pelo governo federal com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de denunciar casos de violência doméstica. “Eu ligo quando as mulheres são agredidas em casa”, diz a atriz no vídeo da campanha. Na mesma ocasião, foi lançado um aplicativo para celular, que fornece informações sobre os tipos de violência contra as mulheres, explicações sobre a Lei Maria da Penha, uma ferramenta colaborativa para mapear os locais que oferecem risco às mulheres, dados e localização dos serviços da rede de atendimento e um link direto com a central do Disque 180. Para a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, o aplicativo “é uma tecnologia pioneira na América Latina e pode incentivar outras nações para combate da violência contra as mulheres”.

REPORTING IS CRUCIAL

Actress starred in global campaign that aims to encourage reports of violence committed against women

Luana Piovani was beaten in 2008 by fellow actor Dado Dolabella. The beating was recorded by security cameras in a nightclub. After the complaint made by the actress, Dolabella was convicted for the crime of bodily injury against Luana. However, in 2011, the Court of Justice of Rio de Janeiro considered that the aggression was mutual and so it could not be framed in Law Maria da Penha, since the actress cannot be considered to be underprivileged or vulnerable. The decision of the Court, considered worrying by feminist movements, would open a precedent for discrimination of women who can and who cannot be beaten. In 2014, the Federal Supreme Court reversed the decision and ruled that there is no need of submission for the aggression to be framed on the woman Protection Act. The actor was sentenced to nine months in prison, but the case prescribed and, therefore, he will not serve time. “I did my part and denounced”, says the actress.

Luana is now the spokesperson for the campaign “I Call 180”, launched by the federal Government with the goal of making the population aware of the importance of reporting cases of domestic violence. “I report when women are battered at home,” says the actress in video campaign. On the same occasion, was released a mobile application, which provides information about the types of violence against women, explanations of the law Maria da Penha, a collaborative tool to map the sites that offer risk to women, data and location of the services of the service network and a direct link with the central Dial 180. To the UN representative in Brazil, Nadine Gasman, the application “is a technology pioneer in Latin America and may encourage other Nations to combat violence against women”.

PELO FIM DA CIRCUNCISÃO

Embaixadora da causa afirma que os **governos** não fazem o suficiente para acabar com a **mutilação genital** feminina

Foto: divulgação

Redação

Waris Dirie, uma somaliana e ex-modelo internacionalmente famosa, foi vítima da circuncisão feminina aos cinco anos de idade. Por não querer largar a escola aos 13 anos, fugiu da localidade de Galkayo para a capital Mogadíscio. Com a ajuda da avó, que vivia naquela cidade, foi para Londres trabalhar na embaixada da Somália, onde ficou escondida até os 18 anos. Lá, passou a enxergar a mutilação como um crime.

Nessa época, um fotógrafo descobriu sua beleza e, em pouco tempo, Waris ganhou projeção mundial. Em vez de lamentar o que havia sofrido, decidiu expor sua experiência com a esperança de que a realidade fosse transformada. Então foi lançado o filme *Flor do Deserto*, dirigido por Sherry Hormann e muito divulgado em diversos países africanos, exceto na Somália, nação majoritariamente muçulmana e um dos lugares mais difíceis de abordar o tema. Para Waris, “a melhor forma de combater é com educação. Além disso, você precisa de leis rigorosas, caso contrário, isso não vai parar. Infelizmente, os governos não estão fazendo o suficiente para proteger as meninas”.

A prática

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a mutilação genital afeta cerca de 140 milhões de mulheres e meninas em todo o mundo. Além do sofrimento a que as vítimas estão sujeitas, a circuncisão aumenta os riscos de as mulheres contraírem infecções e HIV. O processo consiste no corte de parte ou de toda a genitália externa da mulher e tem o objetivo de eliminar o prazer durante o sexo, causando danos físicos e psicológicos. Outra versão, chamada infibulação, é a costura dos lábios vaginais ou do clitóris. Tudo feito sem anestesia e com instrumentos inapropriados. “Nós recebemos muitos rela-

tos de que as meninas fogem de suas casas ou escolas para escapar desse crime brutal. Podemos ver uma mudança, especialmente entre as mulheres jovens, mas ainda muito tímida, com relação à atitude da geração mais velha. Esses são completamente ignorantes e querem continuar com essa loucura”, destaca Waris. Em países como Somália, Guiné, Djibuti e Egito, cerca de 90% das mulheres entre 15 e 49 anos são mutiladas. Por outro lado, a prática tem diminuído em Benin, Libéria, Nigéria, Quênia, República Centro-Africana e na Tanzânia.

Avanços

Em 2013, a Assembleia Geral da ONU aprovou por unanimidade uma resolução que proíbe a prática da mutilação genital feminina. Este ato significativo foi assinado pelos 194 Estados-membros. A resolução estimula a condenação das práticas nocivas às mulheres e às meninas e a aplicação da legislação, além de angariar recursos para proteção das vítimas. No dia 6 de fevereiro foi assinalado o Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina.

“Quando eu comecei a fazer campanha, ninguém sabia sobre a prática. Hoje, muitas pessoas sabem sobre essa tortura cruel”, comenta Waris. Segundo dados da ONU, desde 2008, cerca de 10 mil comunidades em 15 países pararam com a mutilação feminina. Além disso, aproximadamente 1.775 comunidades em toda a África pretendem acabar com a mutilação feminina. “Estou muito feliz por ver, a cada dia, mais meninas e meninos se opondo a esse crime, por ver mais jovens engajados nessa causa. Eles estão conscientes da necessidade de fazer com que as leis não fiquem restritas a um pedaço de papel”, finaliza.

FOR THE END OF CIRCUMCISION

Ambassador of the cause states that the governments are not doing enough to stop the female genital mutilation

Waris Dirie, a Somali and internationally famous ex-model, was victim of the female circumcision at the age of 5. At the age 13 she had to escape the region of Galkayo to the capital Mogadiscio so then she wouldn't have to leave school. With help of her grandmother, who lived in that city, she went to London to work on Somalia's embassy, where she remained hidden until she was 18 years old. There, she started seeing the mutilation as a crime.

At that time, a photographer discovered her beauty and, soon, Warris won global projection. Instead of mourning about what she suffered, she decided to expose her experience hoping that reality could be changed. Then, the movie *Desert Flower* was released, directed by Sherry Hormann and well-publicized in several African countries, except in Somalia, a predominantly muslim nation and one of the hardest places to broach the subject. To Warris, “the best way to fight is with education. In addition to that, you need strong laws; otherwise, it will not stop. Unfortunately, the governments are not doing enough to protect the girls”.

The practice

According to United Nations (UN), genital mutilation affects about 140 million women and girls all over the world. Besides the suffering they are subjected to, the circumcision raises the chance of infections and HIV. The process consists in cutting part or all of the women's external genitalia with the purpose to eliminate any pleasure during sexual relationship, causing physical and psychological damage. Another version, called infibulation, consists in sewing the vaginal lips or the clitoris. It is all done without anesthesia, or with improper instruments. “We received many reports saying that the girls flee their homes or schools to escape this brutal crime. We can see a change, especially among young women, but still very shy, when compared to the older generation's attitude. Those are completely ignorant and want to keep on with this madness”, states Warris. On the other side, the practice has decreased in countries like Somalia, Guinea, Kenya, Central African Republic and Tanzania.

Advances

In 2013, UN's General Assembly approved by unanimity a resolution that forbids the female genital mutilation practice. All 194 Member States signed this significant act. The resolution stimulates the denunciation of harmful practices against women and girls and the enforcement of the law, as well as raising resources for the victim's protection. February 6 was established as International Day of Zero Tolerance to Female Genital Mutilation.

“When I started the campaign, no one knew about the practice. Today, many people know about this cruel torture”, said Warris. According to UN data, since 2008, around 10 thousand communities in 15 countries stopped with the female mutilation. Moreover, about 1.775 communities in all Africa intend to stop with female mutilation. “I'm very happy to see, day by day, more girls and boys opposing to this crime, to see more young people engaged with this cause. They are aware of the need to make sure that the laws do not stay restricted to one piece of paper”, she concludes.





Redação

A DAMA DA Lâmpada

Por não **concordar** com o **papel de esposa submissa**, ela rompeu com a família e foi **cuidar dos feridos** em guerra, revolucionando a **enfermagem**

Florence Nightingale foi uma brilhante e impetuosa enfermeira britânica que não aceitava o papel de esposa submissa, convencional para as mulheres de seu tempo. Após perceber as condições de tratamento médico dos mais pobres e indigentes, decidiu dedicar-se à caridade, encontrando seu caminho na enfermagem. Ao assumir essa decisão, provocou raiva e rompimento familiar, especialmente com a mãe.

Florence ficou famosa por ser pioneira no tratamento de homens durante a Guerra da Crimeia (1853 a 1856), que se tornou sua principal meta quando relatos sobre as condições dos homens atingidos durante os conflitos armados começaram a chegar à Inglaterra. Com uma equipe de 38 enfermeiras voluntárias treinadas por ela, conseguiu reduzir as taxas de mortalidade entre os soldados britânicos. Acabou retornando ao país de origem como heroína, chegando a ficar mais famosa na era vitoriana do que a própria rainha Vitória.

Como instrumento para iluminar o local onde atendia os feridos du-

rante a noite, utilizava uma lâmpada e, por isso, foi apelidada de A Dama da Lâmpada. Ela foi ainda pioneira na utilização do modelo biomédico, uma das formas mais utilizadas por médicos no diagnóstico de doenças, e do gráfico setorial, conhecido como gráfico do tipo “pizza”. Após contrair uma febre tifoide, Florence passou a formar enfermeiras e fundou a Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, em Londres. Para ela, que pode ser considerada a idealizadora da enfermagem moderna, o propósito da profissão era deixar as pessoas em boas condições para que a natureza pudesse restaurar a saúde.

THE LADY WITH THE LAMP

Being a submissive wife was not a role that she wanted to play so she left her family to take care of those wounded in war, revolutionizing nursing

Florence Nightingale was a brilliant, impetuous British nurse who did not accept the conventional role of submissiveness that women had in that time. After realizing the medical treatment conditions of the poor and indigent, she decided to devote herself to charity, finding her way in nursing. That decision divided her family, making a lot of people angry, especially her mother.

Florence was famous for being a pioneer in the treatment of men during the Crimean War (1853-1856), which

became her main goal when reports about the conditions of wounded men during armed conflicts began in England. With a team of 38 volunteer nurses trained by her, she was able to reduce mortality rates among British soldiers. She eventually returned to her country as hero, and became more popular in the Victorian era than Queen Victoria herself.

As a tool to light the place that served the wounded soldiers overnight, she used a lamp, and so she got to be known as The Lady with the Lamp. She was also a pioneer in the use of the pie chart and also biomedical methods, which became one of the most used forms by physicians in diagnosing diseases. After getting a typhoid fever, she went on to teaching nurses and founded the School of Nursing at Saint Thomas Hospital in London. For Florence, that is considered the creator of modern nursing profession, the purpose was to help people to get in good conditions to carry on so then nature would take care of the rest.



**Na hora de enviar
sua Encomenda,
tome a decisão certa.**



**Pontual Plus.
Rapidez e pontualidade sem dor de cabeça.**





CORRAM, MULHERES, CORRAM!

Prática da **corrida** de rua melhora o **condicionamento físico, emagrece**, aumenta a **autoestima** e alivia o **estresse**, além de proporcionar **pernas torneadas**

Redação

Kathrine Switzer é conhecida como a primeira mulher a correr uma maratona, a de Boston, em 1967, época em que mulheres não podiam participar de competições de rua nos Estados Unidos. Secretamente, ela conseguiu se inscrever e, apesar do apoio dos outros corredores, o diretor da prova, Jock Semple, tentou expulsá-la da corrida, sem sucesso. Sua presença não foi oficialmente registrada, mas o feito entrou para a História. Em sua carreira, Kathrine correu 35 maratonas, criou programas esportivos para mulheres em 27 países e continua viajando o mundo para promover corridas e caminhadas femininas. Ela escreveu o livro *Mulher de Maratona* e integra, desde 2011, o seleto grupo pertencente à calçada da fama das mulheres dos Estados Unidos.

Dona de um corpo admirado por muitas mulheres, a modelo e apresentadora Daniela Cicarelli é adepta da corrida desde 2001. Para ela, o esporte é um estilo de vida e o maior benefício é o mental: “Correr é delicioso para pensar na vida, resolver os problemas e curtir uma musiquinha”. Daniela já correu maratonas como a de Nova York, a mais famosa do mundo, e considera que o esporte é uma ótima alternativa também para a perda de peso. “Muitas pessoas me perguntam o que fazer para emagrecer, e eu indico sempre a corrida. Sou filha de mineira com italiano, sou contra dietas. Por isso eu digo que corram”, comenta.

Correr faz bem

A facilidade e os benefícios da prática desse esporte é o que vem atraindo tantos adeptos: condicionamento físico, emagrecimento, disposição, controle da pressão arterial, alívio do estresse e aumento do círculo de amizades são algumas das vantagens para quem corre. Segundo a ONG Corpore, o número de mulheres adeptas da prática já ultrapassou o de homens, alcançando 53% do total. Além de ser uma prática saudável, correr melhora a condição cardiorrespiratória e enrijece músculos do quadril e coxas, resultando em pernas torneadas.

RUN, GIRLS, RUN!

Practice of street racing improves the physical condition, thins, raises the self-esteem and relieves stress, also provides good looking legs

Kathrine Switzer is known as the first woman to run a marathon, in Boston, 1967, time when women could not participate on street competitions in United States. Secretly, she managed to sign in for the race and, although supported by other runners, the race director, Jock Semple, tried expelling her, with no success. Her present was not officially registered, but the deed entered history. In her career, Katherine raced 35 marathons, started sports programs for women in 27 countries and keeps traveling the world to promote races and walks for women. She wrote the book *Marathon Woman* and integrates, since 2011, the select group joining the women's Hall of Fame of United States.

Owning a body admired by many female athletes, the model and television host Daniela Cicarelli is an adept of running since 2001. For her, the sport is a life style and the biggest benefit is mental: “Running is great to think about life, solve problems and listen to some music”. Daniela ran on marathons like the one in New York, which is the world's most famous, and considers that the sport is a great alternative to weight loss. “Many people ask me what to do to lose weight, I always indicate running. I am a daughter of a mineira (born in Minas Gerais, Brazil) with an Italian, I am against all diets, that is why I tell you to run”, commentates.

Running is good

The joy and benefits of practicing this sport is what attracts so many adepts: fitness, weight loss, arterial pressure control, release the stress and social interaction are some of the advantages of people who runs. According to the NGO Corpore, the number of women running adepts already surpassed men, reaching 53% total. Besides being a healthy practice, running improves cardiorespiratory condition and hardens the muscles of the hips and thighs, resulting on good looking legs.

Adote

um animal

Redação

Pode parecer estranha a ideia de ter um animal que não tenha sido comprado, mas o comércio de pets não deve ser incentivado. Eles não são mercadoria, mas seres capazes de sentimento, que amam e esperam ser amados. Além disso, adotando um cachorro ou gato abandonado, você:

Ajuda a combater o abandono de animais; Ganha um companheiro fiel;
Não gasta dinheiro; Ajuda a combater o comércio de animais; Salva uma vida;
Muda a sua vida e a de um animal; Ganha um animal de abrigo, que costuma ser mais resistente;
Abre espaço no abrigo para outro animal.



HOSPITAL VETERINÁRIO
Dr. ANTÔNIO CLEMENCEAU

(61) 3245 1907

SAIS Lote 14 - Brasília - DF



Especialidades:

Clínica Médica
Cirurgia Geral
Setor de Nefrologia
Ortopedia
Neurocirurgia
Oftamologia
Cardiologia
Medicina Intensiva
Ultrassonografia
Hemodialise
Acupuntura
Radiologia

Há 34 anos cuidando do seu melhor amigo!



EMPODERAMENTO

Foto: divulgação



MARY DEL PRIORE

HERANÇA SOCIOCULTURAL

Controle do homem sobre a mulher persiste no Brasil desde os tempos de colônia

Redação

Mary del Priore, historiadora, trata da “arraigadíssima tradição patriarcal” em seu livro *Histórias Íntimas - sexualidade e erotismo na história do Brasil*. “Na Colônia, no Império e até nos primórdios da República, a função jurídica da mulher era ser subserviente ao marido. Da mesma forma que era dono da fazenda e dos escravos, o homem era dono da mulher. Se ela não o obedecia, sofria as sanções”, analisa. As Ordenações Filipinas regiam o Brasil Colônia e asseguravam ao homem o direito de assassinar a mulher caso a flagrasse em adultério. Provavelmente com exceção apenas da Islândia, a mulher sempre foi vista como um ser inferior ao homem. Na era dos vikings, naquele país, enquanto eles se lançavam ao mar, era responsabilidade delas manter a ilha funcionando. Por lá, atualmente, a taxa de feminicídio é zero, os salários são equiparados e o machismo é considerado abominável.

Tomando como exemplo a Islândia, é possível afirmar que a violência doméstica está ligada à herança social e cultural. Os índices de violência contra a mulher não estão relacionados necessariamente com transtornos psicológicos ou famílias desestruturadas. Tampouco ao alcoolismo (que pode ser o estopim, apenas) ou à classe social. Casos como o da cantora Rihanna e da atriz Luana Piovani demonstram que a ideia de superioridade independe de condição financeira ou grau de instrução.

No Brasil colonial, segundo Del Priori, a realização das mulheres residia na maternidade. Muitas vezes, elas “uniam-se aos seus filhos para resistir à solidão, à dor e ao abandono”. Há uma ideia de que o encontro colonial baseou-se na oposição entre o homem-colonizador e a mulher-natureza. Isso representa o início do patriarcalismo no Brasil. A simbologia colonial indica que o europeu voltava para casa depois de conquistar as terras e as mulheres estrangeiras. Como afirma Lia Zanotto, do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, “o Brasil de hoje não é o Brasil do passado, mas o controle do homem sobre a mulher persiste na memória social”.

SOCIOCULTURAL HERITAGE

Men's control over women persists in Brazil since the time of colony

Mary del Priore, an historian, addresses the “rooted patriarchal tradition” in her book *Histórias Íntimas - sexualidade e erotismo na história do Brasil* (in English, *Intimate Stories - sexuality and eroticism in the history of Brazil*). “In the colony, in the Empire and even in the early days of the Republic, the legal role of women was to be subservient to her husband. In the same way that man owned his farm and his slaves, man owned his woman. If she disobeyed him, she would sufferer sanctions” analyzes. The Ordenações Filipinas (in English, *The Philippine Code*) ruled the Brazil Cologne and assured the man the right to murder his wife in case of adultery. Probably, with the only exception of Iceland, women were always seen as being inferior to men. In the era of the Vikings, in that country, while men were launching themselves into the seas, it was responsibility of the women to keep the island running. Currently, their femicide rate is zero, the wages are equated and machismo is considered abominable.

Taking the example of Iceland, it is clear that domestic violence is linked to social and cultural heritage. The rates of violence against women are not necessarily related to psychological disorders or dysfunctional families, neither to alcoholism (which may be only a trigger) or social class. Cases like the ones that happened with Rihanna and the actress Luana Piovani clearly show that the idea of superiority does not depend of financial condition or level of education.

In colonial Brazil, according to Del Priori, the realization of women resided in motherhood. Often they “were united with their children to resist loneliness, pain and abandonment”. There is an idea that the colonial encounter was based on the opposition between man-colonizer and woman-nature. This represents the beginning of patriarchy in Brazil. The colonial symbolism indicates that European man would come home after conquering the lands and the foreign women. As Lia Zanotto from the Department of Anthropology of the University of Brasilia says, “the Brazil of today is not the Brazil of the past, but the control of men over women persists in social memory”.



Taberna Moderna

na secular Lisboa

Um **restaurante** que faz a diferença ao reunir um **mix** das cozinhas **espanhola** e **portuguesa**, em um espaço especialmente **charmoso**, com a característica de **partilhar sabores** diversos

Redação

Luis Carballo, proprietário do restaurante Taberna Moderna em Lisboa, tem o feeling de profissional de marketing, atividade anteriormente exercida. Deixou a Espanha em uma opção por Portugal, trazendo consigo uma proposta moderna para a Lisboa antiga. Apaixonado por gastronomia, abriu um novo caminho com um vitorioso projeto, que tem o conceito de partilhar petiscos, conhecidos na Espanha como "tapas".

Localização:
Rua dos Bacalhoeiros, 18A
Baixa - Lisboa
Reservas: 218 865 030
info@tabernamoderna.com

A casa tem três espaços: o terraço Martin Miller - ideal para um happy hour -, O Lisbonita Gin Bar - que oferece 80 referências em gin - e o salão principal - para um jantar romântico especial. É por tudo isso que o Taberna Moderna é uma referência, foi premiado pela imprensa especializada e no Concurso Gastronômico de Lisboa. Aos fins de semana, quando é necessário fazer reserva, os clientes também podem aproveitar o local com a presença de DJ's, que deixam a casa cheia de vida até as 2 da manhã.



Fotos: divulgação



A MODERN TAVERN IN THE OLD LISBON

Restaurant makes a difference by bringing together a mix of Spanish and Portuguese cuisines, in an especially charming space, with the feature to share several flavors

Luis Caballo, owner of the restaurant Taberna Moderna in Lisbon, has the feeling of a marketer, activity that used to practice. He left Spain and went to Portugal bringing a modern proposal for an old Lisbon along with him. Passionate about gastronomy, he opened a new path with a successful project that has the concept of sharing snacks, known in Spain as "tapas".

The establishment has three spaces: the Martin Miller terrace - ideal for a happy hour - The Lisbonita Gin Bar - offer

ring 80 references of gin - and the main hall - perfect for a special romantic dinner. That is why the Taberna Moderna is a reference, with awards given by the specialized press and by the Gastronomic Contest of Lisbon. On weekends, when reservations are required, customers can also enjoy the place with the presence of DJ's, making the house full of life until 2am.

Location:
Street of Bacalhoeiros, 18A
Baixa - Lisbon
Reservations: 218 865 030
info@tabernamoderna.com

ETIQUETA À MESA



Algumas regras são universais e devem ser colocadas em prática em todas as ocasiões

Redação

A

etiqueta à mesa é mais do que um conjunto de regras. Ela demonstra, por exemplo, o quanto a pessoa se importa em ser uma boa companhia e pode ainda refletir profissionalismo, respeito e segurança. Embora haja dois estilos de etiqueta à mesa (americano e europeu), certas regras são universais, especialmente em relação aos talheres. Confira algumas dicas:

- Comece a usar os talheres de fora para dentro.

- Depois de utilizados, os talheres não devem mais ser encostados na mesa e, sim, apoiados dentro do prato.

- Não gesticule com os talheres nas mãos.

- Os talheres não utilizados devem permanecer na mesa, intocados.

- As facas de carne são utilizadas para carnes vermelhas e aves apenas. Peixes têm faca própria, e alimentos como legumes e omeletes devem ser cortados com o garfo.

- Massas não devem ser cortadas. Enrole alguns fios no garfo e leve-os à boca, evitando que gotas caiam sobre sua roupa.

Monumento tombado onde a história e a gastronomia se completam. Premiado como o melhor peixe do Rio de Janeiro

Agora **funcionando à noite** para jantares, com linda vista da **Baía de Guanabara - RJ**



Restaurante Albamar

Praça Marechal Âncora, 184, Centro – Rio de Janeiro – Telefones: (21) 2240-8378 / 2240-8428

Atendimento: de segunda a domingo das 12h às 17h. Acesse: www.albamar.com.br



Quarteto harmoniza o momento da refeição com músicas típicas italianas todas as noites

Don Camillo Ristorante e Pizzeria - Av. Atlântica, 3.056 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (21) 2549-9958 - Fax. (21) 2255-5126



Aqui, governo e oposição sentam à mesma mesa.

SCLS 202 - Bloco A - Loja 34
Brasília / DF
Tels. 61 3322 2625 e 61 3224 9408
piantella@tba.com.br

Piantella
Aqui você é bem-vindo e bem-visto.

EM QUEM VOCÊ VOTARÁ NESTAS ELEIÇÕES?



A revista **Persona Mulher**
apura sua preferência nas
eleições presidenciais
de 2014



ACESSE
WWW.PERSONAMULHER.COM
CLIQUE E VOTE!

ASSINATURA

Envie junto com este cupom um cheque no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais), em nome da Editora Persona, e receba esta revista em casa, durante 12 edições subsequentes.

Ligue (61) 3343-0005 www.personamulher.com.br

Nome: _____ Data: ___/___/___
Endereço: _____ UF: _____ CEP: _____-_____
Cidade: _____ Telefone: _____ Cel.: _____
E-mail: _____ Assinatura: _____